



HÓQUEI EM PATINS | ENTREVISTAS

“Este projeto merece ser vencedor”

Pedro Henriques  
PÁGS. 22-23

“Ganhar pelo Benfica vale sempre a dobrar”

Maria Vieira



PÁGS. 16-17



FUTSAL | RENOVAÇÕES

“Estamos aqui para vencer”

ANA CATARINA E FIFÓ  
ATÉ 2028

PÁGS. 20-21



FUTEBOL

Diana Gomes reforça pentacampeãs!

PÁG. 32



PUB

Semanário do Sport Lisboa e Benfica

# O BENFICA



DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 82 | N.º 4238 | SEXTA-FEIRA | 18/7/2025 | 1,00€ (IVA INCLUÍDO) | f | @ SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM | WWW.SLBENFICA.PT

NOVA APP DO BENFICA  
FAZ AQUI O DOWNLOAD

## PRÉ-TEMPORADA COM RITMO ELEVADÍSSIMO NO BENFICA CAMPUS

PÁGS. 2 a 4



# AGRESSIVIDADE



# INTENSIDADE



OBRADOR

“É um orgulho”

REFORÇOS ATÉ 2030

PÁGS. 6 a 9

“Estou muito feliz”

DEDIC



SLBENFICA.PT/LOJA

Disponível na Loja Online, APP, Benfica Official Stores, Casas do Benfica e Official Spots

PUB

## FUTEBOL

A todo o gás, no Benfica Campus

# Agressividade e intensidade!

A PRÉ-ÉPOCA DO BENFICA ESTÁ EM CURSO, COM OS TREINOS DO PLANTEL ÀS ORDENS DE BRUNO LAGE A SEREM MARCADOS POR EMPENHO, EXIGÊNCIA E UM RITMO ELEVADO SOBRE O RELVADO. OBRADOR E DEDIC, REFORÇOS PARA 2025/26, JÁ TRABALHAM COM O GRUPO.

REDAÇÃO | TEXTO

**E**m alta rotação! O plantel de futebol profissional do SL Benfica arrancou a todo o gás a pré-época 2025/26 – os jogadores apresentaram-se para exames médicos e avaliações físicas no dia 14 de julho (ver página 4) –, e é com o máximo empenho diário que o grupo às ordens do treinador Bruno Lage trabalha no Benfica Campus.

O primeiro treino da equipa encarnada no relvado aconteceu na terça-feira, 15 de julho, no qual já participaram os reforços Obrador e Dedic (ver páginas 6 a 9). Nessa sessão de trabalhos, os comandados de Bruno Lage deram continuidade à preparação para a temporada 2025/26, sempre com níveis de intensidade e de agressividade bem elevados. Estiveram presentes nesse preparo inicial os seguintes 27 jogadores: Trubin,

Samuel Soares, Diogo Ferreira (guarda-redes), Otamendi, António Silva, Dahl, Obrador, Dedic, Leandro Santos, Joshua Wynder, Gonçalo Oliveira (defesa), Aursnes, Florentino, Barreiro, João Rego, Nuno Félix, João Veloso, Rafael Luís, Diogo Prioste (médios), Pavlidis, Tiago Gouveia, Bruma, Aktürkoğlu, Prestianni, Henrique Araújo, Tengstedt e Eduardo Fernandes (avanzados).

No dia seguinte, quarta-feira, 16 de julho, o plantel profissional das águias deu sequência à preparação para a nova época, com uma sessão de treino sempre intensa e em ritmo elevado, e que ficou marcada pela integração do internacional norueguês Schjelderup, que fora autorizado pelo Clube a apresentar-se nesse dia, por motivos pessoais.





## SE 7E SETAS



POR LEONOR PINHÃO

### O clube que me deu tudo

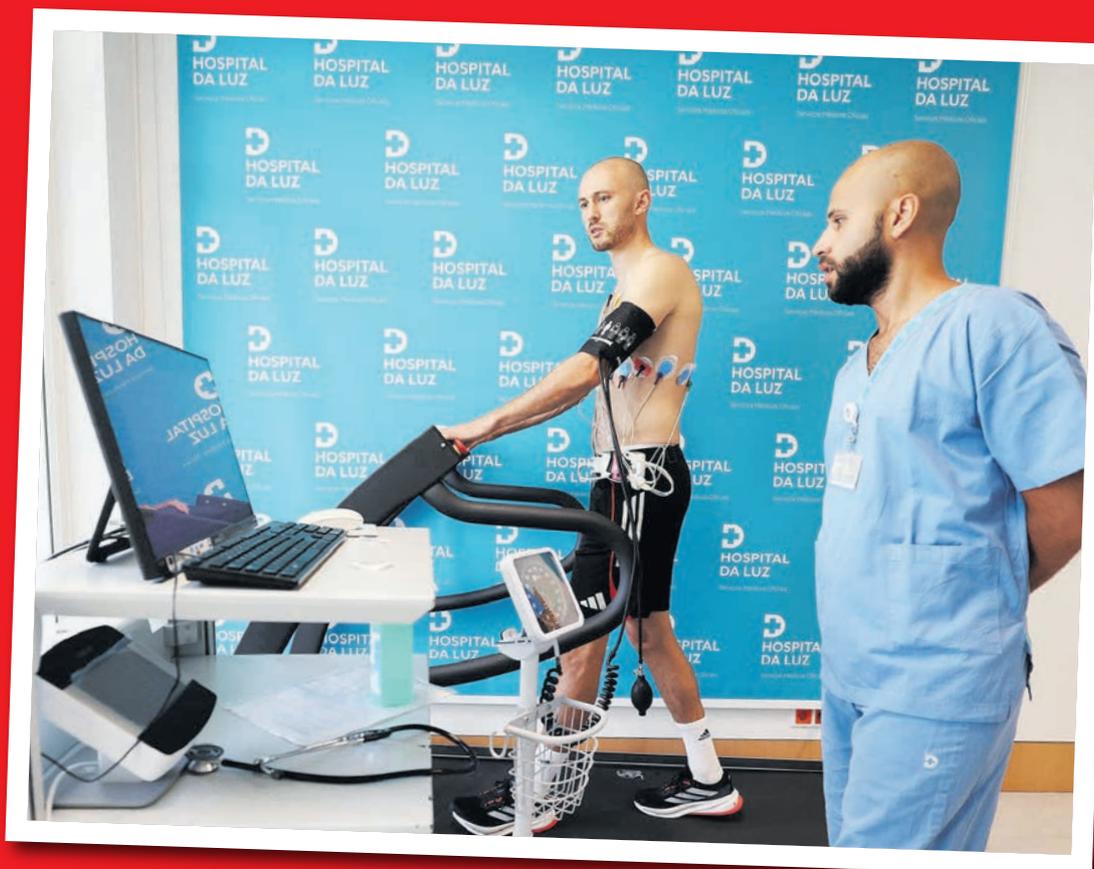
1. É tempo de mercado de verão. É tempo, portanto, “daquilo” que hoje é verdade, mas que amanhã corre grandes riscos de ser mentira, citando António Pimenta Machado, histórico presidente do Vitória Sport Clube. São nomes e mais nomes, num corrúpio de intenções, umas válidas, outras vá lá saber-se de que imaginação brotaram. Aconselha o bom senso a só acreditar em saídas e em entradas que já passaram na prova do “preto no branco”, ou seja, da documentação assinada por todas as partes.
2. Para já, no que diz respeito ao nosso clube, sabemos, e já sem dúvidas nenhuma, que o Benfica de 2025/26 não contará com Álvaro Carreras nem com Orkun Kökcü. O jogador espanhol e o jogador turco tiveram despedidas diferentes em consonância com a imagem que, um e outro, deixaram por cá.
3. De Carreras pouco se esperava quando aqui arribou. Era um jovem lateral que tinha feito parte da formação no Real Madrid e que seguira para o Manchester United, onde nunca se impôs. Teve dois empréstimos falhados – Preston North End e Granada – e ao terceiro empréstimo – Benfica – revelou-se em toda a sua dimensão.
4. Carreras foi, provavelmente, o melhor e mais consistente jogador do Benfica na temporada passada, e o Real Madrid fez tudo para o levar. E levou. Álvaro Carreras despediu-se de nós com um texto longo e sentido, que publicou numa rede social e, no dia da sua apresentação, em Madrid, ao lado do presidente do clube, voltou a agradecer ao Benfica e aos benfiquistas com palavras que a todos tocaram: “Estou eternamente agradecido ao Benfica, o clube que me deu tudo.”
5. O futebol dá muitas voltas e, no caso específico de Álvaro Carreras, dê o seu percurso profissional as voltas que der, ao serviço do Real Madrid, ou de qualquer outro futuro emblema, uma coisa será sempre certa: Carreras será sempre recebido no Estádio da Luz como um dos nossos.
6. Já de Orkun Kökcü não se poderão dizer estas mesmas coisas. O turco que chegou ao Benfica na qualidade de “melhor jogador” do campeonato dos Países Baixos nunca se impôs como os benfiquistas aguardavam, e o seu currículo ao serviço do Feyenoord fazia esperar. Disciplinarmente, teve casos com Roger Schmidt e com Bruno Lage, abusando da paciência dos seus treinadores, dos seus colegas e dos adeptos.
7. Segue agora para o Besiktas deixando nas redes sociais uma mensagem lacónica aos benfiquistas, um “adeus” e “obrigado” e nada mais. Kökcü foi uma desilusão do princípio ao fim. Uma desilusão episodicamente enfeitada com laivos de bom futebol e uma técnica superior, mas, ainda assim, uma desilusão. Que pena.

Exames médicos e avaliações físicas

# Foi assim o dia 1

**A** pré-época 2025/26 das águias arrancou oficialmente na segunda-feira, 14 de julho, com exames médicos e avaliações físicas dos jogadores entre o Hospital da Luz e o Benfica Campus. Num ambiente de reencontros, energia renovada e foco no que aí vem, 28 jogadores marcaram presença no 1.º dia de trabalhos do futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica.

Neste pontapé de saída, estiveram presentes Trubin, Samuel Soares, Diogo Ferreira (guarda-redes), Otamendi, António Silva, Bah, Tomás Araújo, Dahl, Obrador, Leandro Santos, Joshua Wynder, Gonçalo Oliveira (defesas), Aursnes, Florentino, Barreiro, João Rego, Manu, Nuno Félix, João Veloso, Rafael Luís, Diogo Prioste (médios), Pavlidis, Tiago Gouveia, Bruma, Aktürkoğlu, Prestianni, Henrique Araújo e Tengstedt (avançados). O internacional norueguês Schjelderup foi autorizado pelo Clube a apresentar-se na quarta-feira, 16 de julho, por motivos pessoais.



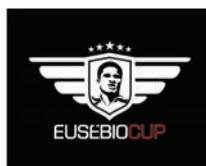
## FRENTE AO FENERBAHÇE

### Eusébio Cup em 26 de julho

Os bilhetes para o jogo particular Benfica-Fenerbahçe, relativo à 13.ª edição da Eusébio Cup, estão à venda para sócios, também no Site Oficial, a partir das 10:00 desta sexta-feira, 18 de julho. Às 10:00 de amanhã, dia 19, inicia-se a venda de ingressos para adeptos registados e ao público em geral.

O encontro de pré-época disputa-se às 20:00 de 26 de julho (sábado), no Estádio da Luz.

Pode consultar os valores dos ingressos para o jogo, e como os adquirir, através do QR Code que aqui disponibilizamos.



Veja aqui

a bilhética



## ADVERSÁRIO CONHECIDO

### Sorteio da Champions é na segunda-feira

É já na próxima segunda-feira, dia 21 de julho, que será conhecido o nome do adversário do Benfica na 3.ª pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões, que se disputará nos dias 5 ou 6 de agosto (1.ª mão) e 12 de agosto (2.ª mão). O sorteio irá decorrer em Nyon (Suíça), na Casa do Futebol Europeu, com pontapé de saída agendado para as 11:00 de Portugal continental. Antes da entrada na fase de liga da Champions haverá, ainda, um *playoff*, que se jogará nos dias 19 ou 20 e 26 ou 27 de agosto.



# Prémios fora da Lata!

conservas



Alimentação Saudável



 Este Verão, apanha todos os que conseguires!  
Campanha válida de 02 de junho a 31 de agosto

## 3 LATAS = 1 OFERTA

Junta os talões de compra e troca-os por prémios e experiências incríveis. Descobre como participar em:  
[www.premiosforadalata.com](http://www.premiosforadalata.com)





## OBRADOR

Idade: 21 anos (12/6/2001)

Posição: Lateral-esquerdo

Naturalidade: Campos (Espanha)

Desempenho em 2024/25:

**34** jogos (2266 minutos)\*

\*Fonte: Transfermarkt

No verão de 2024, o lateral-esquerdo foi integrado na pré-época da equipa principal do Real Madrid e, após o término dos trabalhos, foi emprestado ao RC Deportivo

Contratação | Perfil do defesa

# Obrador é reforço do Benfica!

LATERAL-ESQUERDO DE 21 ANOS, ORIUNDO DO REAL MADRID, INGRESSA NO CLUBE E ASSINA CONTRATO ATÉ 2030.

REDAÇÃO | TEXTO

O lateral-esquerdo Obrador, de 21 anos, é reforço da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica. Assinou com o Clube um contrato válido até 2030, transferindo-se do Real Madrid para a Luz.

## O percurso

Nascido em Palma de Maiorca, o novo defesa esquerdo do Benfica deu os primeiros passos nas camadas jovens do RCD Maiorca, tendo-se estreado pela

**Jogador chega à Luz com internacionalizações pelas equipas sub-15, sub-16, sub-18 e sub-19 de Espanha**



equipa principal do emblema maiorquino em 19 de julho de 2020 diante do Osasuna, em jogo da última jornada da edição 2019/20 de La Liga, com apenas 16 anos.

Das ilhas Baleares, Obrador rumou à capital espanhola para se juntar aos quadros do Real Madrid. Em 2021/22, foi utilizado na equipa de juniores e, na temporada seguinte (2022/23), foi promovido ao Real Madrid Castilla, onde atuou em 34 jogos. Em 2023/24, continuou de pedra e cal na equipa B dos merengues, totalizando outras 34 partidas.

No verão de 2024, o lateral-esquerdo foi integrado na pré-temporada da equipa principal do Real Madrid e, após o término dos trabalhos, foi emprestado ao RC Deportivo até final da época 2024/25. Na Corunha, Obrador totalizou 34 jogos: 33 na II Divisão espanhola e 1 na Taça do Rei.

Aos 21 anos, Obrador chega à Luz com internacionalizações pelas equipas sub-15, sub-16, sub-18 e sub-19 de Espanha. —

Jogador entusiasmado com o novo desafio

# “É um orgulho defender um clube tão histórico”



**OBRADOR, LATERAL-ESQUERDO QUE REFORÇA O SPORT LISBOA E BENFICA, EXPRESSOU A AMBIÇÃO DE GANHAR TUDO COM O MANTO SAGRADO.**

REDAÇÃO | TEXTO

Veja aqui

a entrevista



**O**brador é reforço do Sport Lisboa e Benfica e, nas primeiras declarações como jogador das águias, à BTV, o lateral-esquerdo de 21 anos expressou a vontade de “ganhar tudo” com o Manto Sagrado, enaltecendo a história do Clube.

Orgulho e ambição foram o mote no discurso do lateral, que se apresentou como jogador e deixou uma mensagem aos Benfiquistas. “Para mim é um orgulho defender um clube tão histórico como o Benfica. Estou com muita vontade de juntar-me aos

meus colegas de equipa”, disse, à BTV.

**Quais são as suas características e o seu estilo de jogo?**

Sou um lateral que ajuda a equipa defensivamente, mas que

quando integra o ataque também pode apoiar pela ala.

**O que é que conhece da história do Benfica? Como se sentiu quando soube do interesse do Clube?**

Sei que o Benfica é um clube muito grande e muito importante a nível europeu, e que por aqui já passaram jogadores históricos. Quando soube do interesse do Benfica fiquei com muita vanta-

de e muito contente por poder defender este emblema.

**Que expectativas tem neste novo desafio?**

A nível individual, crescer e ajudar a equipa. A nível coletivo, ganhar tudo o que for possível. **Numa mensagem para os adeptos do Benfica, o que é que lhes pode prometer?**

Vou dar tudo de mim, dar a minha vida por esta camisola. Que nos apoiem em todos os jogos.

**“Quando soube do interesse do Benfica fiquei com muita vontade e muito contente por poder defender este emblema”**



**“Sou um lateral que ajuda a equipa defensivamente, mas que quando integra o ataque também pode apoiar pela ala”**



## DEDIC

Idade: 22 anos (18/8/2002)

Posição: Lateral-direito

Naturalidade: Zell am See (Áustria)

Desempenho em 2024/25:

**35** jogos (2234 minutos) \*

\*Fonte: Transfermarkt

Nascido na Áustria, o defesa optou por representar a Bósnia e Herzegovina, país onde nasceram os seus pais

Contratação | Perfil do defesa

# Dedic assinou vínculo até 2030

O LATERAL-DIREITO, DE 22 ANOS, É PROVENIENTE DO FC SALZBURGO E REFORÇA A EQUIPA DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO GLORIOSO.

REDAÇÃO | TEXTO

**A**mar Dedic, lateral-direito de 22 anos, é reforço da equipa de futebol profissional do Benfica. O jogador rubricou com o Clube uma ligação válida até 2030, transferindo-se do FC Salzburgo para as águias.

## O percurso

O novo defesa dos encarnados começou a praticar futebol nas equipas jovens do LUV Graz e do Sturm Graz antes de ingressar na formação do FC Salzburgo. Em 26

de julho de 2019, com 16 anos, Dedic estreou-se profissionalmente pelo Liefering, clube-satélite do FC Salzburgo, no duelo contra o Amstetten, da 1.ª jornada da II Divisão da Áustria.

Nessa mesma época (2019/20), Dedic marcou 2 golos

em 24 jogos e, em 9 de setembro de 2020 (2020/21), somou os primeiros minutos pelo FC Salzburgo no duelo da Taça da Áustria diante do Bregenz. Posteriormente, continuou a evoluir no Liefering, onde contabilizou mais 26 partidas, e,

em 2021/22, foi cedido ao Wolfsberger, onde apontou 3 golos em 35 encontros.

As boas exibições e os minutos somados impulsionaram o regresso do lateral-direito ao FC Salzburgo, e, em 2022/23, impôs-se nos touros vermelhos:

38 jogos entre Campeonato, Taça e Liga dos Campeões, competição na qual se estreou. Registou ainda 3 remates certos. Na época seguinte (2023/24), continuou de pedra e cal no onze e marcou 5 golos em 31 partidas, sendo que, em 20 delas, envergou a braçadeira de capitão com apenas 20 anos.

Na temporada passada (2024/25), Dedic atuou em 25 jogos pelo FC Salzburgo, antes de transitar, por empréstimo, para o Marselha, na janela de transferências de janeiro. Em França, disputou 10 partidas, e depois regressou à Áustria. Agora, concretizou o ingresso no Glorioso.

Nascido em Zell am See, na Áustria, Dedic optou por representar a Bósnia e Herzegovina, país onde nasceram os seus pais e onde reside a maioria da sua família. O lateral somou internacionalizações pelos sub-16, sub-17, sub-19 e sub-21, tendo feito a estreia pela seleção principal em 29 de março de 2022, num particular frente ao Luxemburgo. —

Em 26 de julho de 2019, com 16 anos, estreou-se profissionalmente com a camisola do Liefering



Atleta promete que vai dar tudo em campo

# “Estou muito feliz, mal posso esperar por começar”

**DEDIC, LATERAL-DIREITO QUE É UMA CARA NOVA NO PLANTEL ENCARNADO, GARANTIU ESTAR ANSIOSO POR SENTIR O “GRANDE AMBIENTE” DO ESTÁDIO DA LUZ.**

REDAÇÃO | TEXTO



Veja aqui a entrevista



**D**edic é reforço do Sport Lisboa e Benfica e, nas primeiras declarações como jogador das águias, à BTV, o lateral-direito de 22 anos garantiu que chega ao Clube para vencer jogos e títulos.

Anunciado e apresentado na segunda-feira, 14 de julho, como novo trunfo da equipa de futebol profissional das águias, o internacional pela Bósnia e Herzegovina revelou estar ansioso por entrar em campo e sentir o “grande ambiente” do Estádio da Luz, que conheceu, enquanto jogador do FC Salzburgo, na edição 2023/24 da Liga dos Campeões.

“É um sentimento excelente! Sinto-me muito honrado e mal posso esperar por começar.

**“Vou dar o meu melhor e dar tudo para ganhar jogos e títulos para vocês [os adeptos benfiquistas]”**

Sinto-me muito bem e feliz”, disse Dedic.

**O que conhece do Clube?**

Sei muitas coisas, desde os grandes jogadores que jogaram neste grande clube, que tem grandes adeptos e um grande estádio. Joguei contra eles no passado, sei o quão bons são e,

como já disse, estou muito feliz e mal posso esperar por jogar neste clube.

**O que se recorda do ambiente no Estádio nessa noite?**

Lembro-me que havia muito barulho, com um grande ambiente e muitos adeptos. Nessa noite, era adversário, e,

agora, estou ansioso por jogar em frente aos adeptos.

**Como se descreve enquanto jogador?**

Descrevo-me como um jogador ofensivo, gosto de jogar no estilo em que o Benfica joga. Gosto de ajudar a equipa a marcar golos, e de defender e atacar

todos juntos. Espero mostrar isso em campo.

**Que objetivos traz para este novo capítulo da sua carreira?**

Espero poder ajudar a equipa com o meu estilo de jogo, do ponto de vista técnico e também da velocidade. Espero conseguir colocar isso em campo.

**E ganhar títulos?**

E ganhar títulos e jogos com a equipa, que é o mais importante. **Por fim, peço-lhe que deixe uma mensagem aos adeptos.**

Vou dar o meu melhor e dar tudo para ganhar jogos e títulos para vocês.

**“Sou um jogador ofensivo, gosto de jogar no estilo em que o Benfica joga. Gosto de ajudar a equipa a marcar golos, e de defender e atacar todos juntos”**



## Arbitragem

# Como o VAR impediu o Benfica de ganhar a Taça de Portugal

ERROS COMETIDOS POR TIAGO MARTINS E PELOS SEUS ASSISTENTES VASCO SANTOS E SÉRGIO JESUS ADULTERARAM A VERDADE DESPORTIVA NA FINAL DE 2024/25. O RECENTE ACÓRDÃO DO CONSELHO DE DISCIPLINA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL CONFIRMA-O.

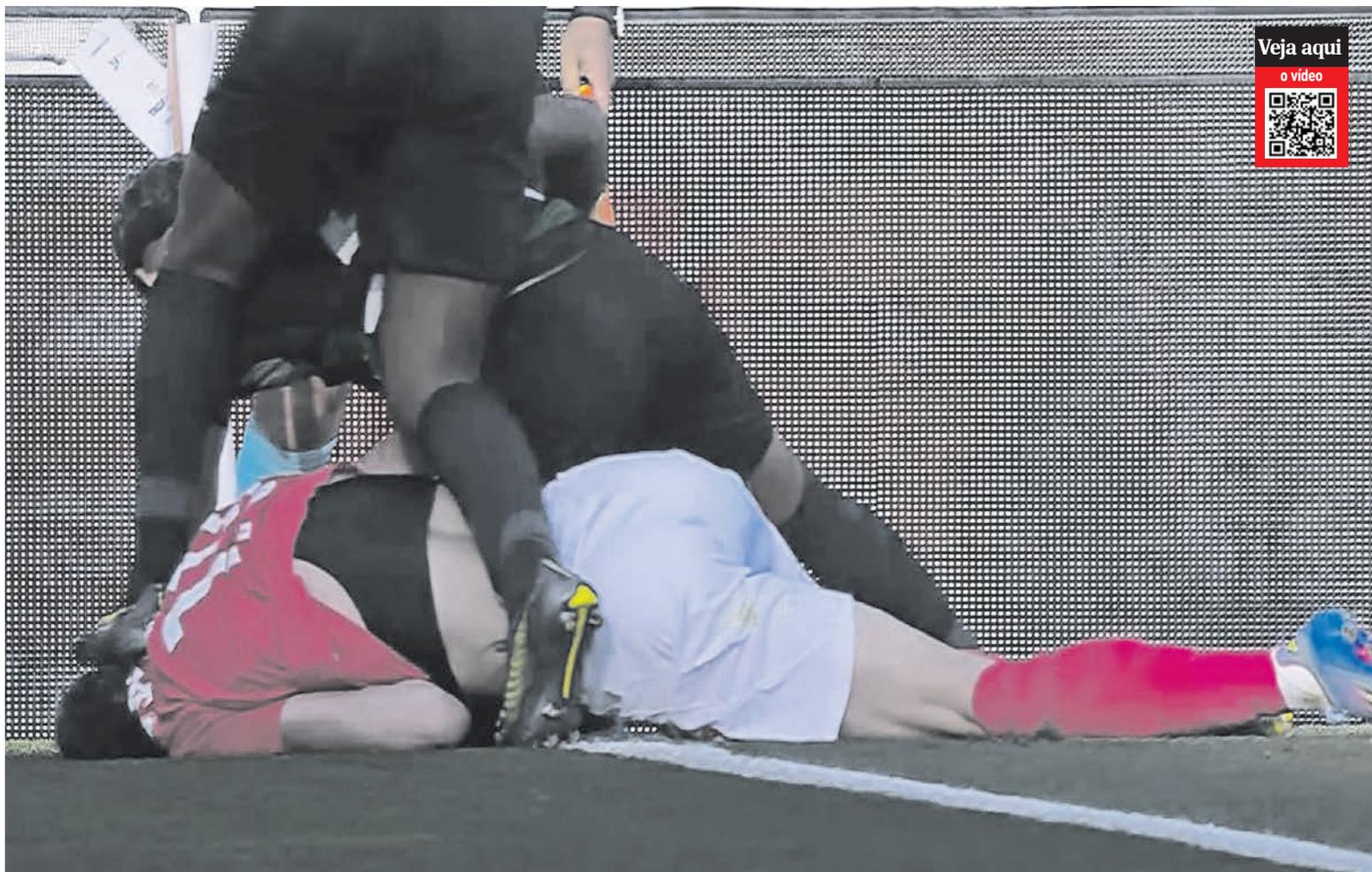
REDAÇÃO | TEXTO

**E**stádio Nacional do Jamor, dia 25 de maio de 2025. O Benfica venceu a final da Taça de Portugal por 1-0, quando, aos 90:04,27 minutos, junto à bandeirola de canto do lado direito do ataque das águias, Belotti, caído no relvado, foi deliberadamente pisado na cabeça pelo sportinguista Matheus Reis, que tinha de ser expulso com cartão vermelho direto. No terreno, a equipa de arbitragem não sancionou; na Cidade do Futebol, a equipa de VAR adulterou a verdade desportiva na decisão da prova.

O recente acórdão do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol – e que justificou a divulgação de um comunicado do SLB no dia 12 de julho (ver texto em rodapé) – confirma os erros cometidos pelo VAR Tiago Martins e pelos seus assistentes Vasco Santos e Sérgio Jesus na final da Taça de Portugal 2024/25, em evidente prejuízo do Benfica.

Cerca de mês e meio após a realização do desafio, a transcrição dos diálogos ocorridos (durante mais de 2 minutos) na sala do VAR relativamente ao pisão deliberado de Matheus Reis na cabeça de Belotti provam o corrompimento dos factos e da verdade desportiva.

**Vendo o lance na Cidade do Futebol, o VAR Tiago Martins**



Veja aqui

o vídeo



começa por desvalorizar o incidente com expressões como “siga” e “foi sem querer”, mas acaba por solicitar mais imagens, quer rever sob outro ângulo:



Tiago Martins

“Mas vai lá, vai lá a essa baliza, vá, mete lá”

Após revisão, Tiago Martins não tem dúvidas:



Tiago Martins

“Isto é vermelho, isto é vermelho, eu vou chamar [o árbitro Luís Godinho]”

## COMUNICADO DO SPORT LISBOA E BENFICA

Em face do recente acórdão do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, fica claro que a verdade desportiva foi gravemente adulterada na final da Taça de Portugal 2024/25.

O conteúdo da decisão confirma, de forma inequívoca, que os erros cometidos pelo VAR Tiago Martins e pelos AVAR Vasco Santos e Sérgio Jesus tiveram impacto direto no resultado da partida e colocaram em causa a integridade da competição. Sem meias-palavras: esses erros privaram o Benfica de um título que era seu por mérito e desempenho estritamente desportivo.

Estes factos não podem ser relativizados, ignorados ou branqueados. O Sport Lisboa e Benfica exige a suspensão imediata dos quadros da arbitragem de todos os ele-

mentos envolvidos neste colossal erro de avaliação e julgamento.

Quem demonstra tamanha incompetência e falta de critério não pode continuar a intervir em jogos profissionais. A sua continuidade em funções seria um insulto ao futebol português e à sua credibilidade.

O Clube informa ainda que, com o apoio da sua equipa jurídica, está já a trabalhar noutras ações no âmbito da justiça desportiva, tanto em território nacional como internacional, para garantir que este caso não fica sem consequências exemplares.

O Sport Lisboa e Benfica tudo fará – dentro dos canais legais e institucionais – para defender os interesses do Clube, os princípios da competição e o respeito pelos

seus adeptos.

A verdade desportiva não se contorna nem se arquiva. Defende-se, sem hesitações.

Em face do exposto, perante tudo o que sucedeu no final da época passada e o arranque de uma nova temporada, o Sport Lisboa e Benfica exige esclarecimentos urgentes e que se assumam responsabilidades.

Nesse sentido, o Clube dirige publicamente as seguintes questões às entidades que tutelam o futebol português:

- Para quando uma pronúncia pública por parte do Conselho de Arbitragem sobre os acontecimentos que marcaram a final da Taça de Portugal?
- Que consequências concretas retiram os responsáveis

O primeiro AVAR assistente, Vasco Santos, concorda com a apreciação do VAR:

O segundo AVAR assistente, Sérgio Jesus, informa que:

“Para mim, é vermelho”

“O jogo recomeçou”

Vasco Santos reafirma:

Sérgio Jesus argumenta:

“Para mim, é vermelho”

“Mas o jogo já tinha recomeçado, não podes intervir”

Vasco Santos contrapõe:

Tiago Martins decide que tem de comunicar com Luís Godinho:

“O jogo está interrompido, é conduta violenta”

Vasco Santos considera, então:

“Eu vou chamar, mete lá as imagens, isto é conduta violenta”

“Foi antes de ele interromper, [...] exatamente, já não pode”

E Sérgio Jesus tenta demover o VAR:

Tiago Martins reforça:

“Está o jogo a decorrer, entretanto, recomeçou”

“É conduta violenta na mesma, a bola não está lá, é pisão na cabeça”

Decorridos 9 segundos, Tiago Martins abdica de discutir com os AVAR e desiste da intenção de alertar o árbitro Luís Godinho relativamente à conduta violenta de Matheus Reis:

“Ok, tudo bem, vá, siga”

O jogo prosseguiu, e os erros tiveram impacto direto no resultado da partida, impedindo o Benfica de ganhar, privando-o de um título que lhe pertenceria por mérito próprio!

do futebol português face à gravidade deste caso?

- Que conclusões tira a Federação Portuguesa de Futebol de uma reforma da arbitragem apresentada como resposta à exigência de mudança, mas que se revela claramente insuficiente perante os desafios do futebol moderno?

- Para quando a divulgação pública dos áudios do VAR relativos à final da Taça de Portugal, formalmente requerida pelo Sport Lisboa e Benfica no passado dia 26 de maio?

- Haverá, de facto, consequências para erros que não se limitam à negligência, mas que podem revelar indícios de dolo?

O Sport Lisboa e Benfica continuará a exigir respostas, transparência e responsabilização. O silêncio e a inação não servem o futebol português. A verdade desportiva exige compromisso, coragem e consequências.



Catedral passa a contar com 68 100 lugares

## Estádio da Luz ainda mais imponente

NUNO CATARINO, CFO DO BENFICA E VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAD, DESTACOU QUE A CONCLUSÃO DA 1.ª FASE DO AUMENTO DA LOTAÇÃO RESULTA DE “UM TRABALHO DE MUITO PLANEAMENTO DURANTE O ANO”.

REDAÇÃO | TEXTO

**A** 1.ª fase do aumento da lotação do Estádio da Luz foi concluída! A Catedral passa agora a contar com 68 100 lugares, reforçando o estatuto de maior e mais imponente estádio do país.

Nuno Catarino, CFO do Benfica e vice-presidente do Conselho de Administração da SAD, falou, à BTV, sobre este compromisso. “Vamos começar a próxima época com cerca de 68 100 lugares. O plano dos 70 mil mantém-se, isto é a primeira das três fases. Para o ano, em princípio, serão mais 1500 lugares e, depois, o remanescente ficará para o ano a seguir. Mas já está, vai estar pronto já no arranque da época”, afirmou.

O relvado do Estádio da Luz será instalado a tempo da Eusébio Cup. Para aumentar a capacidade da Catedral foi necessário um ajuste de cadeiras e a criação de duas novas filas no piso zero. “Foi um trabalho de muito planeamento ao longo do ano. Houve muitos pequenos trabalhos que foram feitos durante o ano, até houve pessoas que repararam que há aqui uma fila que ganhou um lugar e, de facto, isso foi acontecendo ao longo do ano. Foi um plano bastante detalhado e

estamos agora na parte final da execução. Agradecer à equipa de infraestruturas, que tem sido incansável, porque não podemos esquecer que foi uma pré-época bastante mais curta, tivemos concertos e, em boa verdade, houve coisas que tivemos de fazer antes dos mesmos, alguma parte da infraestruturização, por exemplo. Já fizemos a parte mais difícil das primeiras duas filas, estamos agora a fazer os acabamentos, mas isto

é, de facto, um trabalho com muita complexidade e requereu muito planeamento”, destacou Nuno Catarino.

O vice-presidente do Conselho de Administração da Benfica SAD e CFO do Clube realçou que, com o aumento da capacidade da Catedral, o número de sócios em lista de espera para conseguir um Red Pass poderá descer em breve. “É um desafio grande, a expansão vem muito de sabermos que há vários sócios em fila de espera, há muita expectativa de lugares. Isto foi a primeira fase, que era aquilo que era possível fazer, com menor investimento e mais rapidamente, e são 3000 lugares, não é pouco. Só para dar uma ideia, destes 3000 lugares há 1500 que vão diretamente para Red Pass e que vão ser atribuídos no final de agosto”, concluiu Nuno Catarino.

Mais do que números, este crescimento é emoção redobrada: mais vozes, mais cor, mais Benfica. Em 2025/26, o ninho da águia abre portas a ainda mais adeptos, que, em família, viverão cada jogo com intensidade e paixão. Aqui, cada lugar é mais do que um assento – é um coração a bater pelo Glorioso!

**“Já fizemos a parte mais difícil das primeiras duas filas, estamos agora a fazer os acabamentos, mas isto é, de facto, um trabalho com muita complexidade”**

Nuno Catarino, CFO do Benfica e vice-presidente do Conselho de Administração da SAD



Saídas oficializadas

# Álvaro Carreras e Kökcü transferidos

**LATERAL-ESQUERDO ESPANHOL PROSSEGUE A CARREIRA NO REAL MADRID; MÉDIO TURCO PASSA A REPRESENTAR O BESIKTAS.**

REDAÇÃO | TEXTO

O Benfica chegou a acordo, respetivamente, com Real Madrid (Espanha) e Besiktas (Turquia) para as transferências dos futebolistas Álvaro Carreras e Kökcü.

No caso do defesa-esquerdo, o Sport Lisboa e Benfica informou, no dia 14 de julho, que o jogador deixou o Clube por um montante de 50 milhões de euros, tendo os termos do negócio sido detalhados à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM): “A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD informa que chegou a acordo com o Real Madrid para a alienação da totalidade dos direitos do jogador Álvaro Carreras, por um montante de € 50 000 000 (cinquenta milhões de euros). Mais se informa que o Real Madrid terá o direito a reter o mecanismo de solidariedade de 5%, para posterior distribuição aos clubes que participaram na formação do jogador. Adicionalmente, o Manchester United terá direito a receber uma mais-valia de 20% sobre a transferência do referido jogador, calculada após deduzir o valor de aquisição dos direitos do jogador e o mecanismo de solidariedade retido na alienação. Por último, de referir que a Benfica SAD não terá encargos com serviços de intermediação.”



Álvaro Carreras chegou ao Benfica em janeiro de 2024 – cedido por empréstimo do Manchester United – e estreou-se de águia ao peito no dia 24 desse mês, na meia-final da Taça da Liga, frente ao Estoril. O lateral-esquerdo internacional sub-21 espanhol deu assim início a um percurso que se traduziu na participação em 16 jogos pelo Clube, em 2023/24. A estreia a marcar de águia ao peito verificou-se no embate frente ao Farense, a 22 de abril.

Os desempenhos consistentes e em crescendo levaram à sua aquisição em definitivo, assinando um vínculo até 2029. Em 2024/25, Álvaro Carreras efetuou 52 jogos, apontou 4 golos e protagonizou 5 assistências, contribuindo para a conquista da Taça da Liga.

No total, o defensor espanhol envergou o Manto Sagrado em 68 jogos – 43 na Liga Betclit, 10 na Liga dos Campeões, 3 na Liga Europa, 6 na Taça de Portugal, 4 na Taça da Liga e 2 no Campeonato do Mundo de Clubes – e obteve 5 golos e outras tantas assistências, isto em cerca de 5268 minutos de utilização.

## Compra obrigatória

No que respeita a Kökcü, foram também confirmados à CMVM os termos do acordo com o Besiktas, no dia 13 de julho, um empréstimo com cláusula de compra obrigatória: “O referido acordo inclui uma cláusula obrigatória para o exercício da transferência a título definitivo dos direitos desportivos do jogador, pelo montante de € 25 000



000 (vinte cinco milhões de euros) acrescido de uma remuneração variável associada a objetivos, pelo que o valor global da transferência ascenderá ao montante de € 30 000 000 (trinta milhões de euros). Mais se informa que o Besiktas terá o direito a reter o mecanismo de solidariedade de 5%, para posterior distribuição aos clubes que participaram na formação do jogador. Por último, de referir que a Benfica SAD não terá encargos com serviços de intermediação.”

Proveniente dos neerlandeses do Feyenoord, Kökcü competiu nas duas últimas temporadas de águia ao peito. Ao todo, foram 98 desafios. Em 2023/24, alinhou em 43 embates entre Liga (27), Liga dos Campeões (5), Liga Europa (4), Taça de Portugal (4),

Taça da Liga (2) e Supertaça (1), troféu que ajudou a conquistar. Em 9 de agosto de 2023, na estreia oficial pelo Benfica, foi do internacional turco a assistência para o golo inaugural no triunfo das águias no clássico, disputado no Estádio Municipal de Aveiro. Já em 2024/25, Kökcü participou em 55 duelos: 33 na Liga Betclit, 12 na Liga dos Campeões, 4 no Campeonato do Mundo de Clubes, 3 na Taça de Portugal e 3 na Taça da Liga, troféu que ergueu pelo Glorioso no Estádio Municipal de Leiria. Foram cerca de 6939 minutos num ciclo de águia ao peito que termina com 19 golos marcados e 22 assistências.

O Clube deseja as maiores felicidades aos dois atletas para esta nova fase das suas carreiras. —



Cedência com opção de compra

## Bajrami no Lucerna

Adrian Bajrami deixou o Sport Lisboa e Benfica nesta janela de mercado, numa cedência temporária ao Lucerna (Suíça), válida por uma temporada – até ao final de 2025/26 –, com opção de compra.

Na época 2024/25, o defensor-central, de 23 anos, estreou-se pela equipa principal das águias, ao ser utilizado desde os 88' nos oitavos de final da Taça de Portugal, frente ao SC Farense (1-3). Na mesma temporada, foi suplente utilizado na 18.ª jorna-

da da Liga Betclit – entrou aos 80' –, ante o Famalicão (4-0), e foi titular nos dois jogos das meias-finais da prova-rainha, frente ao Tirsense (0-5; 4-0), tendo apontado o seu primeiro golo pela equipa A na 2.ª mão.

No Mundial de Clubes 2025, Bajrami entrou aos 86' no encontro com o Auckland City (6-0) e aos 78' no embate com o Bayern Munique (1-0), relativos à fase de grupos. O internacional albanês participou ainda em 2 jogos do Benfica B, na Liga 2, em 2024/25. —

## GUARDA-REDES

### André Gomes emprestado ao Alverca

O Sport Lisboa e Benfica informou que chegou a acordo com o FC Alverca para o empréstimo do jogador André Gomes. A cedência temporária é válida por uma temporada – até ao final de 2025/26 –, sem opção de compra. Na época 2024/25, o guarda-redes *made in* Benfica, de 20 anos, estreou-se pela equipa principal das águias, ao ser utilizado desde os 79' na 2.ª mão da meia-final da Taça de Portugal frente ao Tirsense (4-0). Na mesma temporada, André Gomes participou ainda em 31 jogos do Benfica B, na Liga 2.





Equipa B | Pré-temporada

# Ganhar rotinas

A PREPARAÇÃO DAS ÁGUIAS PROSSEGUE, COM O PLANTEL ORIENTADO POR NÉLSON VERÍSSIMO A DEFRONTAR O TONDELA, NESTE SÁBADO, 19 DE JULHO, ÀS 10:30, NO ESTÁDIO JOÃO CARDOSO.

REDAÇÃO | TEXTO

**O** Benfica B irá defrontar o Tondela, neste sábado, 19 de julho, às 10:30, no Estádio João Cardoso. O desafio diante do campeão da Segunda Liga na época transata será um passo na preparação para a temporada 2025/26, após a realização dos dois primeiros jogos-treino.

No dia 12 de julho, as águias venceram o Amora, por 3-0, no Benfica Campus (Campo n.º 4). Ao intervalo, já venciam por 1-0, através de um tento apontado por Rui Silva (15'). Na 2.ª parte, Francisco Silva bisou, marcando aos 59' (2-0) e aos 71', fixando o resultado em 3-0.

No final, Paul Okon falou em “boas sensações”. “É sempre bom voltar das férias e sentir a relva”, revelou, em declarações à BTV. O médio destacou a importância da “intensidade e mentalidade” que se põe “em campo” nesta fase da temporada.

A ajudar na integração de alguns jovens a dar os primeiros passos na equipa B, Paul Okon realçou a “muita qualidade” que os mesmos têm. “Estão a preparar-se para serem homens e para jogar contra equipas com muita experiência. É uma equipa muito nova e com muita qualidade”, observou.

Este jogo-treino frente ao Amora marcou o final dos primeiros dias de preparação da formação orientada por Nelson Veríssimo. Uma semana “muito longa”, em que, na ótica do médio australiano, foi feito “muito trabalho”. “Agora é continuar”, venceu.

Já na terça-feira, 15 de julho, no Campo n.º 1 do Benfica Campus, a equipa B das águias enfrentou o 1.º Dezembro. O resultado foi favorável aos visitantes (0-1). Ao intervalo o nulo imperava no marcador. No 2.º tempo, aos 80', o 1.º Dezembro chegou ao golo, deixando, assim, o placar em 0-1, resultado com que o desafio terminaria.

A viver os primeiros tempos nos bês, após na época passada

**“[Os jogos-treino] Também servem para conhecer e perceber as ideias que o místico tem para o resto da época”**

Gonçalo Moreira

ter estado nos sub-23, Gonçalo Moreira desvalorizou o desfecho do desafio, observando que este tipo de jogos serve para isso mesmo. “Para crescermos e irmos evoluindo enquanto equipa, conhecermo-nos mais uns aos outros, embora uma boa parte do grupo tenha subido dos sub-23 e já esteja com rotinas antigas, o que é bom. [Os jogos-treino] Também servem para conhecer e perceber as ideias que o místico tem para o resto da época”, explicou, à BTV.

Sendo este um tempo de ganhar entrosamento, o jovem diz que é também altura para “saber onde melhorar”: “Estamos a aproveitar a pré-época para ganhar ritmo e conhecimento de jogo, para entrarmos bem.”

A competir num escalão acima daquele em que havia estado na temporada transata, o médio/extremo de 19 anos revelou que o contexto em que agora está inserido “acaba por ser muito mais intenso”.

“Há muito menos tempo para pensar. Temos de executar mais rápido, mas as rotinas vão-se ganhando com os jogos particulares, com o início do Campeonato e com os próprios treinos. Estou a aproveitar para crescer enquanto jogador”, avaliou.



Juniors | 2025/26

# Primeiro jogo-treino

O PLATEL ENCARNADO REGRESSOU AO TRABALHO NO DIA 14 DE JULHO E INICIOU O CICLO DE PREPARAÇÃO DE PRÉ-ÉPOCA. NESTE SÁBADO (19) DEFRONTA, NO BENFICA CAMPUS, O SINTRENSE.

REDAÇÃO | TEXTO

A pré-época 2025/26 dos juniores do Sport Lisboa e Benfica principiou na segunda-feira, 14 de julho, com um grupo de 23 jogadores a apresentar-se ao trabalho. O comando técnico da equipa é assumido por Luís Araújo, acompanhado pelos treinadores adjuntos Paulo Oliveira e David Moia, pelo treinador de guardas-redes João Regino, pelos analistas José Marques e Francisco Copeto, e pelos preparadores-físicos Ricardo Martinho e Hugo Zagalo.

O ciclo de preparação inclui quatro jogos-treino no Benfica Campus durante o presente mês: frente a Sintrense (neste sábado, dia 19), Louletano (23), Juventude SC (26) e Alverca B (31). O plano preparatório contempla ainda duas participações internacionais: no 22.º Torneio Memorial Mladen Ramljak 2025, em Zagreb, de 6 a 11 de agosto, e na Otten Innovation Cup 2025, em Eindhoven, de 15 a 17 de agosto.

Devido à presença nestas competições, as primeiras jornadas do campeonato nacional de sub-19 serão adiadas, com novas datas e horários a definir.

## Expetativas elevadas

Luís Araújo falou, à BTV, no arranque dos trabalhos. “Todos os anos é com muita alegria, com muita paixão que voltamos a mais uma época. É uma honra trabalhar neste clube. Todos os anos é um desafio novo. Mas é uma grande alegria porque fazemos aquilo de que mais gostamos, e sabemos que temos um contributo de ajudar o Clube e estes jogadores a desenvolverem-se. É uma motivação muito grande para mais uma época, portanto, é com muita motivação e com muita alegria que estamos cá outra vez”, começou por afirmar o técnico das águias.

Os objetivos para 2025/26 foram destacados por Luís Araújo: “Sempre, em primeiro lugar, um desenvolvimento individual



de cada um deles. Estamos num processo de evolução, desenvolvimento, e cada um deles, no final desta época, tem de adquirir, tem de se desenvolver, tem de ser melhor jogador do que o que está a entrar agora. E, depois, não podemos esquecer o nível competitivo em que jogamos.

Jogamos sempre para ganhar e, mais uma vez, a competição que vamos abordar é para disputá-la e para tentar ganhá-la”, concluiu o treinador.

Feitos os exames médicos e os testes físicos no Hospital da Luz, o caminho da nova época dos juniores avançou na quarta-feira,

“Cada um deles tem de adquirir, tem de se desenvolver, tem de ser melhor jogador do que o que está a entrar agora”

Luís Araújo

16 de julho, com o primeiro treino com bola. Dinis Telehovschi destacou a satisfação do grupo. “Estamos muito felizes por voltar aos treinos. Vamos voltar a praticar aquilo de que mais gostamos. Estamos todos muito ansiosos por esse regresso”, afirmou o jovem médio.

A memória do título conquistado ainda é recente, mas no balneário a mentalidade é clara: olhar em frente e construir novos objetivos. “Sim, no ano passado conquistámos o título. Mas esse título já foi, agora temos outra vez o mesmo foco. Vamos focar-nos agora na pré-época, unir a equipa, e trabalhar para conseguirmos alcançar novamente esse título”, sublinhou ainda.

No plano individual, a vontade de evoluir acompanha o entusiasmo coletivo. “É treinar bem. Treinando bem, iremos alcançar sempre objetivos positivos. O foco é treinar, jogar bem e iremos alcançar o que está para vir”, garantiu Dinis Telehovschi.

## PARTICULARES

Data e hora	Jogo	Local
19/7 (10:00)	Benfica-Sintrense	Benfica Campus
23/7 (11:00)	Benfica-Louletano	Benfica Campus
26/7 (10:30)	Benfica-Juventude SC	Benfica Campus
31/7 (10:00)	Benfica-Alverca B	Benfica Campus

## Sorteios realizados

# Sub-19 e sub-17: os calendários dos campeões nacionais

No passado dia 10 de julho, na Cidade do Futebol, realizaram-se os sorteios dos calendários das 1.ªs fases dos campeonatos nacionais sub-19 e sub-17.

No caso da equipa de juniores, campeã nacional em título, são 18 as jornadas que vai disputar na 1.ª fase desta competição, que está dividida em duas séries (Norte e Sul), cada uma com 10 emblemas que jogam entre si em casa e fora, sendo que seguem para a fase de apuramento de campeão os quatro primeiros classificados de cada agrupamento.

As outras 12 equipas avançam para a fase de manutenção e descida, com metade dos pontos obtidos na 1.ª fase.

Quanto aos juvenis, também

eles campeões nacionais na transata temporada 2024/25, o sorteio do calendário da 1.ª fase do campeonato nacional sub-17 2025/26 ditou que, na 1.ª jornada da Série Sul, a equipa do Benfica receberá o Estoril, num duelo previsto para as 11:00 de 10 de agosto.

Também aqui a 1.ª fase da competição terá duas séries (Norte e Sul), participando em cada uma delas 10 clubes que se defrontarão, a duas voltas, em casa e fora.

Para a fase de apuramento de campeão vão seguir os 5 primeiros classificados de cada agrupamento, enquanto as restantes 10 equipas disputam a fase em que se decide a manutenção e as descidas.

## Sub-19

JORNADAS	JOGO	JORNADAS
1.ª VOLTA		2.ª VOLTA
1.ª	Santa Clara-Benfica	10.ª
2.ª	Benfica-Torreense	11.ª
3.ª	Benfica-Académico de Viseu	12.ª
4.ª	UD Leiria-Benfica	13.ª
5.ª	Benfica-Belenenses	14.ª
6.ª	Mafra-Benfica	15.ª
7.ª	Benfica-Alverca	16.ª
8.ª	Sporting-Benfica	17.ª
9.ª	Benfica-Tondela	18.ª

2025/26

## Sub-17

JORNADAS	JOGO	JORNADAS
1.ª VOLTA		2.ª VOLTA
1.ª	Benfica-Estoril	10.ª
2.ª	Real SC-Benfica	11.ª
3.ª	Benfica-Torreense	12.ª
4.ª	Vitória SC-Benfica	13.ª
5.ª	Benfica-Farense	14.ª
6.ª	Alverca-Benfica	15.ª
7.ª	Sporting-Benfica	16.ª
8.ª	Benfica-Académica	17.ª
9.ª	Casa Pia-Benfica	18.ª

2025/26



Contratação | Integra a equipa de juniores

# Diego Castel-Branco reforça as águias

EXTREMO LUSO-ALEMÃO, DE 17 ANOS, CHEGA PROVENIENTE DO BORUSSIA DORTMUND E MOSTRA-SE ENTUSIASMADO COM O NOVO DESAFIO.

REDAÇÃO | TEXTO

**D**iego Castel-Branco, extremo de 17 anos, foi contratado pelo Sport Lisboa e Benfica, após ter representado os alemães do Borussia Dortmund.

Com dupla nacionalidade portuguesa e alemã, Diego Castel-Branco vai integrar a equipa de juniores, sendo júnior sub-18 (1.º ano). Na última temporada, somou 26 jogos e 18 golos ao serviço do emblema alemão e estreou-se na equipa sub-19 ainda como sub-17.

À chegada ao Clube, o extremo não escondeu o entusiasmo por vestir a camisola do Benfica. Ciente da dimensão do desafio, destacou o orgulho por representar um emblema com tanta história, ambição e apoio dos adeptos, revelando-se motivado para corresponder às expectativas e evoluir como jogador.

“Sinto-me extremamente orgulhoso, é uma honra jogar pelo Benfica, com a águia ao peito. É um grande passo na minha carreira e é uma honra, como disse, jogar por um clube com tanta história e tantos adeptos.

**“É o passo perfeito para mim, porque o Benfica tem uma academia muito conhecida, a melhor do mundo”**

Diego Castel-Branco

tos. Penso no desafio e estou a fazer de tudo para dar o meu melhor”, afirmou, em declarações à BTV.

Questionado sobre o Benfica Campus e o trabalho desenvolvido pelo Clube na área da formação, Diego Castel-Branco mostrou total confiança na escolha que fez. “É o passo perfeito para mim, porque o Benfica tem uma academia muito conhecida, a melhor do mundo, e é conhecida por desenvolver jogadores e lançá-los na equipa principal. Por isso, acho que é a opção per-

feita para me desenvolver, para melhorar, para dar tudo de mim, e espero que talvez daqui a alguns anos esteja no topo”, destacou.

Quando convidado a falar sobre as suas principais características, revelou-se convicto do que pode oferecer em campo. “Sou um jogador muito rápido e técnico. Também tenho boa inteligência de jogo. Além disso, tenho um remate muito bom e quero sempre ganhar. Sou competitivo e dou tudo pela equipa. Não tenho medo de assumir responsabilidades, por isso dou sempre tudo”, descreveu-se.

Antes de concluir a entrevista, o atacante fez questão de dirigir algumas palavras aos adeptos do Glorioso: “Antes de mais, quero agradecer ao Benfica pela receção calorosa. E quero dizer que é uma honra jogar por um clube com tantos adeptos apaixonados. Quero dar tudo e tentar melhorar todos os dias, para ajudar o Benfica a ter sucesso e ganhar a vossa confiança. Obrigado por tudo. Carrega, Benfica!”

Avançado de 18 anos

## Jair Monteiro renovou contrato com o Clube



**J**air Encarnação Monteiro, avançado de 18 anos, renovou contrato com o Sport Lisboa e Benfica.

Prestes a iniciar a 12.ª época de águia ao peito, o jovem atacante considera que este é um momento “muito especial”. “Tenho muito trabalho para fazer, mas estou muito contente por o Clube ter depositado confiança em mim”, revelou Jair Monteiro, em declarações à BTV. Com os olhos postos no futuro, o atleta falou do “sonho” de “chegar à equipa principal”, mas, por agora, o objetivo passa por “focar” no presente e em “melhorar cada vez mais”. “É continuar a trabalhar, como até agora, e com a mesma humildade”, referiu.

Contratado ao Portimonense em 2014/15, enquanto sub-9, nessa altura ingressou no CFT benfiquista de Faro, facto que confere ainda mais simbolismo a esta nova página que escreve. “É um sentimento muito bom. Desde os 7 anos que estou no Benfica, entrei no CFT de Faro, estive lá 4 anos. [Em 2018/19] Com 12 anos entrei, pela primeira vez, no centro de estágio do Benfica [no Seixal]. Foi um pro-

**“Tenho muito trabalho para fazer, mas estou muito contente por o Clube ter depositado confiança em mim”**

Jair Monteiro

cesso muito bom, e quero continuar a dar frutos”, avaliou.

Na temporada transata (2024/25), Jair Monteiro apontou 7 golos em 29 jogos pela equipa de juniores do Benfica, tendo contribuído para a conquista do título nacional de sub-19. Este foi o segundo Campeonato Nacional ganho com o Manto Sagrado vestido, já que, em 2022/23, foi campeão de juvenis. Jogando como avançado e sendo oriundo do CFT de Faro, Jair Monteiro elegeu como referência o atacante *made in* Benfica Gonçalo Ramos: “Pela qualidade que tem, faz golos.”

**CEDÊNCIA EM DEFINITIVO**

## Pedro Santos no Famalicão

O Benfica chegou a acordo com Famalicão para a cedência, a título definitivo, do atleta Pedro Santos. O médio/avançado ingressou no Benfica Campus em 2016/17 e passou por todos os escalões da formação do Clube até chegar à equipa B. Nesse percurso, sagrou-se campeão nacional de juvenis (2018/19), de juniores (2021/22) e participou na caminhada vitoriosa na UEFA Youth League, em 2021/22.

Na época transata (2024/25), Pedro Santos esteve cedido ao Moreirense, onde disputou 25 jogos.



Hóquei em patins feminino | Maria Vieira

# “Ganhar pelo Benfica vale sempre a dobrar”

A GUARDA-REDES DAS ÁGUIAS, DODECACAMPEÃ NACIONAL, APONTA PARA UM 2025/26 REPLETO DE RENOVADA FOME DE TRIUNFOS DE UMA EQUIPA QUE NÃO SE CANSA DE FAZER HISTÓRIA E DE REFORÇAR O ACERVO DO MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO.

REDAÇÃO | TEXTO

Fechada mais uma temporada, na qual a equipa feminina de hóquei em patins do Benfica selou o seu dodecacampeonato, Maria Vieira foi a convidada da BTV num dia que começou em casa da guarda-redes – presente em todos os 12 Campeonatos Nacionais consecutivos ganhos pelas águias –, passou pelo Pavilhão Fidelidade e terminou no Museu Benfica – Cosme Damião, onde a atleta depositou algumas peças desportivas utilizadas pela própria.

Ao longo desta conversa, a internacional portuguesa, assumida benfiquista de coração, recordou as maiores conquistas coletivas, entre elas a Taça Europeia Feminina, em 2015, evocou o amor a um clube onde vencer é palavra-chave numa nova época onde a ambição da equipa do Benfica será lutar por “ganhar tudo”.

## Europeu após o dodecacampeonato

“Tem sido incrível. Muitas emoções num curto espaço de tempo, acabámos o Campeonato Nacional, acabámos mais uma grande época, e vamos diretas para a Seleção. Houve, também, compreensão da parte da Seleção, que nos deu um dia de folga, e foi fantástico, para podermos recuperar energias. Sem dúvida que estamos muito felizes, não só por termos revalidado o Campeonato Nacional, mas também por voltarmos à Seleção. É um sentimento de orgulho representar o Benfica e representar o nosso país, é único e estamos muito contentes.”

## Rotinas diárias antes dos jogos

“Antes de mais, partilho a casa com a Raquel Santos – uma colega fantástica dentro e fora da pista – e fazemos juntas muitas das rotinas. Durante o dia ela vai para a faculdade, eu vou para o trabalho, mas à noite partilhamos sempre a refeição depois do

**“Enquanto pudermos continuar a fazer esta bonita história, vamos continuar a trabalhar para ela”**

treino. Em dias de jogo partilhamos sempre o almoço, o pequeno-almoço, fazemos tudo juntas e somos uma minifamília, uma grande dupla. Temos alguns rituais em dias de jogo: gostamos de fazer um *brunch*, partilhamos tempo juntas, falamos sobre o jogo, partilhamos algumas ideias e preocupações também, mais nos jogos da Champions.”

## Guarda-redes e médica

“Acima de tudo é cansativo. São as minhas duas grandes paixões na vida, o desporto e a medicina, e tenho a sorte, que dá muito trabalho, como eu costumo dizer, de conseguir juntá-las no meu dia a dia. Não sou das pessoas que dormem mais, para ser honesta, mas durmo bem, e é tudo uma questão de paixão, organização e planeamento atempado. Acho que o grande segredo é eu conseguir organizar aqui esta logística do dia a dia, também com a ajuda da Raquel, nalgumas dinâmicas e em algumas tarefas. Juntas, conseguimos encontrar um bom equilíbrio para conseguirmos chegar ao nosso melhor: ela na escola, eu no trabalho, e juntas no hóquei.”

## Medalhas com mais significado

“Há pelo menos três que eu gosto de ter sempre comigo e que, quando vamos para a *final four* da Champions ou jogar os *playoffs*,

gosto sempre de relembrar e de ter comigo. Uma é a medalha do primeiro Campeonato Nacional, que está um bocado velhinha, já tem muitos anos. Para contrastar, está a medalha deste ano, do dodecacampeonato, dá para ver a evolução ao nível do *design*, é muito diferente. Isto é muito giro, gosto muito desta metáfora, pois também é um simbolismo de como evoluiu o hóquei feminino: de uma medalha pequenina e simples, de repente temos aqui um medalhão, muito mais bonito, muito mais apelativo. Por último, e não podia faltar, a grande medalha da Liga dos Campeões de 15 de março de 2015, em Espanha, e que me acompanha sempre. É uma medalha que nos diz muito. Da nossa equipa, só eu, a Marlene [Sousa] e o Paulo [Almeida] é que temos esta medalha. Mas estou certa de que estamos cada vez mais perto de conseguir trazer uma nova medalha.”

## Benfica, o clube do coração

“Ao longo da minha formação, sempre joguei com rapazes. Na altura, nós, raparigas, só podíamos jogar com rapazes até aos iniciados, que agora são os sub-15, e, depois, tínhamos de

transitar obrigatoriamente para o setor feminino. Em 2011/12, fiz a minha primeira época de femininos no Nafarros, em Sintra. Chegou agosto, e eu não tinha clube, não sabia bem se queria continuar no hóquei, tinha a parte da música, de que eu gostava muito, tinha muitas bandas, muitos projetos, mas também gostava muito do hóquei. Estava num impasse de saber para onde é que ia, e, então, o engenheiro Trindade ligou-me, e eu achei que era mentira, que estavam a brincar comigo, ao dizerem-me que o Benfica ia montar uma equipa de seniores femininos, e se eu gostava de ser uma das guarda-redes. Lá em casa foi a loucura, ninguém dormiu.”

## Viver e passar a mística encarnada

“É uma coisa muito natural. Eu vivo muito o Benfica no meu dia a dia. Todos os dias falo do Benfica com o meu pai, a minha mãe às vezes diz ‘Já chega, calem-se um bocadinho’, porque de facto faz parte do nosso dia a dia. Aquilo que eu tento transmitir às colegas mais novas, ou às que vêm pela primeira vez, é a responsabilidade e o respeito que exige vestir esta camisola. Muita



gente me falou sobre isto, que é a camisola não estar no chão. É uma coisa que eu não permito, pelo menos enquanto eu estiver presente, a camisola do Benfica jamais estará no chão. E é ir ao Museu e ver com os nossos olhos a história do Clube. Às vezes, as pessoas dizem que o Benfica é muito grande, mas é muito grande porquê? É muito grande em quê? Nós só sabemos o quão grande é o Clube quando estamos cá dentro. Temos agora uma nova época pela frente, para a qual temos alguns reforços, certamente aquilo que eu lhes vou transmitir é a história deste clube, explicar-lhes o porquê de ele ser o maior de Portugal e um dos maiores do mundo. O prestígio que está inerente e associado ao Sport Lisboa e Benfica, e tentar que elas, enquanto vestem esta camisola, percebam que isto é um Manto Sagrado. E Manto Sagrado porquê? Porque qualquer pessoa que veja esta camisola está sempre à espera dos três pontos, está sempre à espera da vitória. Tudo o que não seja ganhar, para o Benfica é insuficiente. E é por isso que o Paulo [Almeida] tantas vezes diz que o segundo lugar é o primeiro dos últimos. Porque aqui é ganhar ou





ganhar. Quando estás cansado ou desmotivado, vem esta lufada de ar fresco, olhas para o símbolo e pensas: ‘Estou aqui para dignificar o Benfica e é para ganhar.’ Sabemos que não vamos ganhar sempre, não ganhamos todas as competições e que, um dia, vamos perder este legado. Mas, enquanto pudermos continuar a fazer esta bonita história, vamos continuar a trabalhar para ela.”

#### A grande defesa com as pernas

“Lembro-me de olhar para o banco, supercontente, e o Pedro [Santos, treinador de guarda-redes] estava com uma cara superassustada a perguntar o que é que eu estava a fazer



[risos]... Lembro-me de, há um ou dois anos, ter dito ‘Pedro, um dia eu vou fazer isto no jogo’. Fazia algumas vezes em treino, e nós, guarda-redes, temos de estar preparados para tudo. Eu gosto de ter plano A, B, C, D, e aquilo foi uma defesa de recurso [frente à Escola Livre, em 15 de março de 2025]. Pensei, não pensando, só fiz, confiei, porque não era a primeira vez que fazia aquilo. Mesmo com rapazes, já tinha feito aquilo, quando os sub-19 treinam connosco. Claro que no treino estou muito mais à vontade, mas ali no jogo confiei, sabia que era só mais uma vez que estava a fazer aquele recurso, deu certo e a TV captou. E foi muito engraçado. Não é uma técnica que seja para usar sempre, não é de rotina.”

#### Museu que causa arrepios

“Eu sinto-me sempre arrepiada. Gosto muito de entrar aqui não só enquanto atleta, mas enquanto benfiquista, já vim várias vezes ao Museu. Lembro-me de uma vez vir sozinha antes de uma *final four* da Champions só para me inspirar um bocadinho na história do Clube, na mística. De todas as [taças] que estão aqui, talvez a mais

especial seja a do Campeonato Nacional, mas há a Supertaça, as Taças de Portugal, tudo é importante enquanto Benfica. O Campeonato Nacional é uma coisa que nós apreciamos muito, sem ser a Liga dos Campeões, é claro. Ver taças e troféus de outras modalidades inspira-me como atleta, como pessoa, como benfiquista, e só posso sentir-me agradada.”

#### A fonte de inspiração

“Às vezes, enquanto atletas, emocionalmente, não conseguimos estar sempre no pico mais superior. Temos algumas quebras também devido ao cansaço, à carga acumulada ao longo da época. Na última *final four* precisava de uma inspiração, algo que me desse um bocadinho mais alento e me aquecesse um bocadinho o coração. E vim aqui ao Museu, sozinha. Tirei um bocadinho da tarde, antes do treino, para cá vir e foi fantástico. Enquanto benfiquista, adoro vir aqui, e, mesmo que não tivesse nenhum troféu meu, vinha aqui e ficaria de coração cheio. Porque arrepiava-me ver tantos troféus, e sabemos que nem todos os que o Benfica tem estão expostos aqui... [Olhando para a Taça

Europeia Feminina, ganha em 2015] E chegamos aqui a um momento, e a um lugar crucial no Museu e na história desta equipa. Acho que este troféu que está aqui fala por si só, é a Taça dos Campeões de 2015. É um cantinho ao qual gosto muito de vir, ficar aqui um bocadinho a refletir, a trazer as boas lembranças e a servir-me de inspiração. Porque se ele está aqui é porque foi possível. E se foi possível uma vez, porque não repetir?”

#### A conquista europeia em 2015

“Lembro-me de jogar o primeiro jogo aqui contra o Voltregà, e elas nem fizeram adaptação à pista. Deviam achar que eram favas contadas e, depois, o resultado ficou 8-3, o Benfica ganhou. Lembro-me de que ninguém dava nada por nós, e que, se calhar, nós também não dávamos nada por nós. Fomos até onde nos deixaram ir e ganhámos este grande troféu, eliminando o nosso grande rival, o CP Manlleu, na altura a jogar em casa. Foi muito especial. Acho que, na altura, não percebemos bem a dimensão da nossa conquista, só quando chegámos ao aeroporto e estavam lá imensos benfiquistas, foi o nosso apogeu. Serve como uma fonte de inspiração para mim, para todas as colegas e para todos os benfiquistas: os sonhos são possíveis e concretizam-se. E o nosso está aqui, concretizado.”

#### O “senhor” Paulo Almeida

“Mais do que um treinador, é um amigo. Ele apostou em mim em 2015, quando se calhar ninguém dava nada por mim. Foi um senhor do hóquei. O seu currículo fala, por si: campeão do mundo, da Europa, campeão nacional, um dos melhores jogadores de sempre. O Paulo é uma figura que me inspira no dia a dia. Ainda hoje, quando ele tem o seu discurso motivacional, arrepiava-me. Ele já teve discursos bastante emotivos que me deixaram de lágrimas nos olhos no balneário. É um grande líder, um grande homem, uma grande pessoa e, acima de tudo, agradecer ao Paulo por ter acreditado em mim, nas minhas capacidades. O Paulo já construiu o seu legado como treinador, não tão poderoso ainda como o do jogador, mas para lá caminha. É um grande campeão, dentro e fora da pista, e quem o conhece só pode dizer maravilhas dele.”

#### Nome gravado no Clube

“Parece um bocadinho ainda irreal e ilusório. No fundo, sou benfiquista desde pequenina e acho que ainda não percebi bem

**“É uma coisa que eu não permito, pelo menos enquanto eu estiver presente, a camisola do Benfica jamais estará no chão”**

a magnitude que é ter o meu nome escrito na história de um clube que desde 1904 é o maior de Portugal e um dos maiores do mundo. É como o Paulo [Almeida] diz, mais do que ganhar é saber que atrás de nós está um currículo, está uma lista de conquistas que são muito mais do que medalhas, são muito mais do que taças, é uma resiliência, uma superação, uma disciplina e um trabalho diário que não está ao alcance de qualquer um e, de facto, é só para os mais trabalhadores e para os mais guerreiros.”

#### Uma grandeza sem par

“É incomparável Eu descrevo o Benfica como incomparável, diferenciado, é único. Todas as estrangeiras que passam por aqui o podem dizer por si só. Além de sermos uma família, o Benfica é único, é uma instituição muito própria com o seu registo histórico, com o seu registo de vitórias, é uma hegemonia gigante no desporto mundial. Só posso estar agradecida a este clube gigante, que é o meu clube de coração. Eu podia ter ganho o mesmo, mas, sendo pelo Benfica, tem sempre um valor especial e vale sempre a dobrar.”

#### A época de 2025/26

“É carregar baterias, começar o Europeu na segunda semana de setembro, e, a partir do final do Europeu, com o foco máximo em ganhar pelo Benfica, temos grandes competições, uma grande época, um grande plantel, que esperamos que seja uma grande família dentro e fora da pista, com novas caras, grandes nomes do hóquei em patins feminino. Estamos muito motivadas, sabemos que o Paulo continuará connosco e, como ele diz, neste clube não nos cansamos de ganhar. Muita responsabilidade, muita competitividade, muita força, muita vontade de trabalhar e de evoluir, para chegarmos ao momento das decisões e estarmos prontas e podermos ganhar tudo nesta época.”

Hóquei em patins | Beatriz Figueiredo

# “Fazer parte desta história tem um sabor especial”

**DE SAÍDA DA LUZ, A ATLETA ADMITIU QUE SENTIRÁ “MUITAS SAUDADES” DO BENFICA, EMBLEMA PELO QUAL CONQUISTOU 17 TÍTULOS AO LONGO DAS ÚLTIMAS 5 ÉPOCAS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**B**eatriz Figueiredo encerra um brilhante trajeto de 5 temporadas na equipa feminina de hóquei em patins das águias, tendo contribuído para o enriquecimento do Museu Benfica – Cosme Damião com 5 Campeonatos Nacionais, 5 Taças de Portugal, 4 Supertaças e 3 Elite Cup.

“Foram 5 anos de muito esforço, sacrifício, muitas amizades feitas pelo caminho e muita aprendizagem”, recordou a internacional portuguesa, abordando ainda a sua chegada à Luz, o título mais especial, bem como o recente dodecacampeonato Nacional.

Tendo assumido que se trata de um passo que “vai custar muito”, a defesa/média explicou a sua decisão e fez um balanço tremendamente positivo da sua passagem pela formação encarnada, sem esquecer a união ganhadora no balneário nem os sempre presentes benfiquistas.

## Histórico dodecacampeonato

“Foi muito especial. Para além de ser a minha 5.ª época aqui, já tinha ganho alguns [Campeonatos], mas é sempre especial, porque fizemos história. Doze vezes seguidas! Poder fazer parte desta história, que é o Benfica, que também sempre foi o meu clube desde pequenina – quando via futebol e essas coisas todas, mas nunca pensei em vir jogar aqui –, tem sempre um sabor especial, como é óbvio.”

## Chegada à Luz

“Lembro-me muito bem. Foi um bocado inesperado, porque estava entre deixar de jogar ou ir para outro clube. Entretanto, o Paulo Almeida ligou-me. O plantel já estava mais ou menos fechado, então as minhas dificul-



**“Foi um desafio grande, mas fico muito feliz por ter aceitado, porque realmente foi uma experiência ótima”**

dades iam ser maiores, porque tinha de me provar na equipa e estava com um bocadinho de receio de vir viver para Lisboa, porque eu não era de cá. Então, foi um desafio grande, mas fico muito feliz por ter aceitado, porque realmente foi uma experiência ótima nesse ano e perdurou pelos anos seguintes. Não estou nada arrependida. Pelo contrário, foi das melhores experiências da minha vida.”

## Amizade impulsionadora dos triunfos

“Cheguei cá também um bocadinho reticente, porque não sabia como é que seria a equipa, embora já conhecesse muitas delas,

mas acolheram-me sempre muito bem, não tenho nada a dizer. Criámos uma amizade entre todas fora do balneário, que se refletiu para dentro do campo, e isso acho que nos torna também esta equipa tão especial, porque damos tudo umas pelas outras lá dentro, faz com que também ganhem tanto. Pode parecer fácil para quem vê de fora, parece que estamos sempre a ganhar, mas temos desafios constantes durante a época, sejam as lesões, sejam as outras equipas, que também se estão a reforçar – e ainda bem, porque não há campeonatos sem os adversários, e a qualidade deles também é muito importante.”

## Conquista mais estimada

“Talvez o meu primeiro Campeonato Nacional, porque antes de vir para o Benfica nunca tinha ganho nenhum troféu. Sem dúvida que o Campeonato Nacional foi muito especial, porque, na altura, também ainda existia o Sporting, e eram jogos sempre super-renhidos, podia dar para um lado ou para o outro, e fazer parte ativa dessa vitória, dessa taça, foi mesmo muito especial para mim.”

## Benfica joga sempre em casa

“Eu tive o azar de, no ano em que cheguei, não termos público [por causa da Covid-19], por isso foi um bocadinho estranho jogar sem os adeptos. Claro que tínhamos as redes sociais e tudo mais, mas é diferente. Depois é que percebi mesmo que, em qualquer lado, jogamos em casa. Acho que mais nenhum clube tem essa vertente, porque vamos ao norte e temos lá imensa gente, até mais do que a equipa contrária. Vamos jogar fora, por exemplo, a França, lembro-me perfeitamente, entra uma claque a gritar por nós, estamos a jogar em casa também. É um sentimento mesmo incrível.”

## Despedida custosa

“É uma porta encostada e não uma porta fechada, porque nunca sabemos o futuro, e também não quero estar aqui a dizer que nunca mais irei jogar, mas, pelo menos pelo Benfica, terei de deixar de jogar, por motivos profissionais. Fui colocada noutra local do país, e é completamente impossível continuar a jogar, principalmente com a exigência que o Benfica tem, que são treinos diários, a responsabilidade e

**“Vai deixar muitas saudades, e é uma grande honra ter podido fazer parte de algo como este projeto”**

o compromisso que teria de ter, e sei perfeitamente que nunca seria capaz, porque ainda é bastante longe, por isso terei de dizer adeus ao Benfica e à modalidade. Vai custar muito, já está a custar, mas infelizmente tem de ser.”

## Balanço dos últimos 5 anos

“Foram 5 anos de muito esforço, sacrifício, muitas amizades feitas pelo caminho e muita aprendizagem com as minhas colegas, que são ótimas jogadoras, as que estão cá e as que já passaram também, tive oportunidade de aprender muito. Aprendi também com o meu treinador, foi uma peça fundamental para me dar confiança e para fazer as épocas que fui fazendo ao longo dos tempos. Vou ter muitas saudades delas. Já tivemos a oportunidade de nos despedirmos e foi muito emotivo entre todas, mas sei que vou levar estas amizades para a vida, e virei cá visitá-las e ao Benfica também.”

## Uma honra que deixará saudades

“Sempre fui do Benfica. Claro que uma pessoa, enquanto adepta, depois fazendo parte da história, enquanto atleta, muda totalmente a perceção das coisas. O Benfica dá-nos tudo enquanto atletas, isso é verdade. Acho que não deve haver, pelo menos na nossa modalidade, um clube assim, porque, desde nutrição, equipamento, todo o acompanhamento de que necessitamos... tudo o que pedirmos, vamos ter, para elevar a nossa performance. Vai deixar muitas saudades, e é uma grande honra ter podido fazer parte de algo como este projeto, que aceitei na altura, e perdurou durante 5 anos. Vai deixar muitas saudades.”



Andebol | Temporada 2025/26

# Triplo reforço assegurado

**ISMAEL EL KORCHI FERNÁNDEZ, ALEJANDRO BARBEITO E JAVI RODRÍGUEZ ASSINARAM CONTRATOS COM O SPORT LISBOA E BENFICA.**

REDAÇÃO | TEXTO

Ismael El Korchi Fernández, Alejandro Barbeito e Javi Rodríguez são reforços para a equipa de andebol do Benfica. O primeiro assinou contrato válido até 2026 enquanto os outros dois estão agora vinculados às águias até 2028.

Capaz de atuar tanto a lateral-esquerdo como a central, Ismael El Korchi Fernández, de 24 anos, chega ao Glorioso oriundo dos espanhóis do CB Ciudad de Logroño, equipa que representou nas últimas quatro temporadas.

Previamente, o atleta iniciou a sua carreira profissional, em 2020, no BM Guadalajara, formação do mesmo país, cujas cores defendeu durante uma época. Nascido e criado em Espanha, Ismael El Korchi Fernández tem ainda dupla nacionalidade marroquina.

O reforço das águias fez ainda questão de deixar uma mensagem aos benfiquistas: “Gostaria de enviar um cumprimento aos adeptos. Seguramente, teremos muitas alegrias neste ano, benfiquistas.”

Quanto a Alejandro Barbeito, é um central espanhol, de 23 anos. A sua carreira desportiva começou aos 14 anos, quando chegou ao Barcelona, onde per-

maneceu durante 5 épocas. A sua evolução levou-o a França, primeiro para o Chartres, da 1.ª divisão, e, posteriormente, para o US Créteil, clube que representou nas últimas 3 temporadas, também no principal escalão do andebol gaulês.

Dotado de uma forte capacidade de leitura do jogo e de grande intensidade nas ações ofensivas, o central apresenta-se com uma descrição clara do que pode oferecer dentro das quatro linhas. “Considero-me um jogador rápido e explosivo no um contra um, com uma boa visão de jogo com o pivô”, destacou.

**“Gostaria de enviar um cumprimento aos adeptos. Seguramente, teremos muitas alegrias neste ano, benfiquistas”**

Ismael El Korchi Fernández

O passo dado rumo ao Benfica é encarado pelo jovem espanhol com enorme entusiasmo e sentido de responsabilidade. A oportunidade de vestir o Manto Sagrado e integrar um clube com uma história rica e uma ambição permanente enche o jogador de orgulho. “Para mim, assinar pelo Benfica por estas 3 épocas representa um grande orgulho e satisfação por poder representar as cores do Benfica e também fazer parte desta grande história que o clube tem”, confessou.

Com os olhos postos nos desafios que aí vêm, Alejandro Barbeito dirigiu-se já à família benfiquista com uma promessa carregada de ambição e espírito competitivo: “Vemo-nos no Pavilhão da Luz para conquistar Portugal”, prometeu.

Por seu lado, Javi Rodríguez, internacional espanhol, é um pivô de 22 anos que chega do Barcelona, emblema que representou nas últimas 2 temporadas, após ter estado no BM Logroño La Rioja. O andebolista diz-se “muito feliz por fazer parte de um clube como o Benfica”. “Todos conhecem a história do Benfica, em Portugal e em toda a Europa, e estou muito feliz por fazer parte desta grande família”, começou por referir.

O novo jogador do Glorioso chega aos encarnados após ter vencido todas as provas em Espanha no anterior clube. Nas

**“Assinar pelo Benfica por estas 3 épocas representa um grande orgulho e satisfação”**

Alejandro Barbeito

competições europeias ergueu ainda o troféu da EHF Champions League em 2023/24, anotando 215 golos pelo conjunto blaugrana em 2 temporadas.

Em Lisboa e no Benfica, onde ambiciona ficar por “muitos anos”, Javi Rodríguez mostrou-se “muito feliz e surpreendido, sobretudo, com as instalações” encarnadas. “Estou com muita vontade de conhecer os meus colegas de equipa e de que a época comece”, disse.

A conversa com o treinador Jota González foi importante para a mudança. “Ele falou-me um pouco sobre o projeto, e é um projeto muito ambicioso. Será muito bom para melhorar como jogador e como pessoa num clube tão grande como o Benfica. Estou com muita vontade de começar e de poder ajudar o Benfica a chegar ao topo de Portugal e também da Europa”, reforçou.

Natural de Madrid, Javi Rodríguez tem 2 metros de altura e descreve-se como um jogador “bastante completo”. “Tanto na defesa como no ataque, posso contribuir muito para a equipa, e é essa a minha função: ajudar a equipa o máximo possível, tanto na defesa como no ataque, e melhorar o máximo possível, em termos individuais, porque isso ajudará a equipa.”

Assumindo que conhece alguns compatriotas do plantel das águias, pois partilhou balneário com uma parte deles – jogou, por exemplo, com Miguel Sánchez nos Jogos Olímpicos Paris 2024 –, Javi Rodríguez deixou uma mensagem aos adeptos: “Venham assistir a todos os jogos. Vamos dar tudo por esta camisola, por este emblema, e tenho a certeza de que com a ajuda deles conseguiremos muitos títulos.”

**“Estou com muita vontade de conhecer os meus colegas de equipa e de que a época comece”**

Javi Rodríguez



Futsal | Equipa feminina

# Ana Catarina e Fifó até 2028

**GUARDA-REDES E ALA PROLONGARAM LIGAÇÕES COM O SPORT LISBOA E BENFICA. PROMETEM GRANDE EMPENHO NA MISSÃO DE LUTAR POR TODOS OS TÍTULOS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**A**na Catarina e Fifó prolongaram os respetivos contratos com o Sport Lisboa e Benfica, ambas agora ligadas às águias até 2028, e falaram, à BTV, sobre a ambição para as próximas temporadas.

Considerada melhor guarda-redes do mundo, distinção atribuída pelo site especializado *Futsal Planet* em janeiro de 2025, Ana Catarina mostrou-se “extremamente feliz” na hora de assinar o novo vínculo.

“Vou para a minha 19.ª época de águia ao peito. A renovação de contrato significa que continuarei a ter o privilégio de vestir esta camisola por mais 3 anos e conseguirei um objetivo que tinha, que é representar o Benfica durante 20 anos. Era uma marca redonda que eu já visionava há algum tempo poder alcançar, e estou extremamente feliz por tudo se ter conjugado para que esse feito seja possível”, expressou a internacional lusa.

Chegada à Luz com apenas 13 anos, Ana Catarina foi convidada

a revelar o que diria à menina que, na altura, tinha vários sonhos. “Se calhar, a mesma coisa que a menina com 13 anos dizia a ela mesma. ‘Não desistas, luta pelos teus sonhos e, acima de tudo, desfruta o momento.’ Claro que passei por situações complicadas, eu só tinha 13 anos e era tudo muito novo para mim, mas a minha vontade de jogar no Benfica e de jogar futsal foi sempre superior a tudo isso. Diria exatamente o mesmo: ‘A viagem vai ser incrível’”, partilhou.

A caminho de viver duas décadas com o Manto Sagrado, Ana Catarina considerou que o Benfica é sinónimo de “casa”. “O Benfica é uma casa, uma família. Nem sempre as coisas correm bem, como em todas as famílias. Temos momentos incríveis, e é aqui que eu me sinto bem. É aqui que me sinto feliz, é aqui que sinto que também posso ser eu mesma”, referiu, acrescentando que a ligação ao Clube se traduz no sentimento de “pertença”.

Vencedora de todos os troféus nacionais pelas águias e da Women’s European Champions, prova europeia que ainda carece de ratificação da UEFA, a vontade de somar títulos permanece. “Falta conquistar os troféus que houver na época 2025/26. São esses os que faltam conquistar”, assumiu, com o desejo de jogar

**“Espero que fiquem tão felizes quanto eu com esta renovação, e obrigada por estes 19 anos juntos! E que venham mais”**

Ana Catarina

“uma Liga dos Campeões” de cariz oficial. “Teria todo o gosto em fazê-lo. Um Mundial de Clubes, quem sabe?, também um dia, daqui a alguns anos. Mas, acima de tudo, aquilo de que eu gostava mesmo era a Liga dos Campeões oficial, porque seria uma vitória incrível para o futsal feminino a nível mundial. Seria justíssimo que o Benfica fizesse parte desse evento por toda a luta que tem feito”, apontou a guarda-redes, que também recebeu o prémio de melhor do mundo em 2018, 2020 e 2021.

Habituada a sentir o entusiasmo dos benfiquistas, sempre incansáveis em qualquer lugar, Ana Catarina, de 32 anos, dirigiu-se aos adeptos: “Vai ser um prazer enorme continuar a sentir o vosso apoio, seja nas bancadas, seja nas ruas, porque é incrível a quantidade de benfiquistas que hoje em dia já nos reconhecem, chamam por nós na rua e perdem 2 ou 3 minutos a conversar connosco. Estamos juntos. Espero que fiquem tão felizes quanto

eu com esta renovação, e obrigada por estes 19 anos juntos! E que venham mais.”

**Sempre de olho nas conquistas**

Também Fifó deu conta da sua felicidade por continuar “em casa” e agradeceu o novo “voto de confiança”. “Feliz, acima de tudo. Não é novidade para ninguém

**“Estamos aqui para vencer, para ganhar títulos. E é disso que vou atrás, e que vamos atrás enquanto equipa”**

Fifó



Voleibol | Assinou até 2026

# Valerii Todua contratado

**CENTRAL INTERNACIONAL UCRANIANO, DE 32 ANOS, CHEGA AO BENFICA COM UMA VASTA EXPERIÊNCIA NA EUROPA.**

REDAÇÃO | TEXTO

**V**alerii Todua é reforço da equipa masculina de voleibol do Sport Lisboa e Benfica. O central internacional ucraniano, de 32 anos, assinou um contrato válido até 2026.

Valerii Todua iniciou a sua carreira no Lokomotiv Kharkiv, no seu país natal, onde jogou de 2012/13 a 2014/15, período em que ajudou o clube a vencer 3 ligas e 3 taças ucranianas.

Seguiu-se uma temporada no Cazaquistão, ao serviço do Atyrau VC, antes de ingressar nos checos do VK Ceské Budejovice,

**“O Benfica é um clube muito grande. Há 3 anos falámos, e finalmente assinámos agora. Estou muito feliz”**

Valerii Todua

que o Benfica, para mim, significa muito. É a minha casa. Sinto-me feliz por ter mais um voto de confiança do Benfica. Estou aqui pronta para dar ao chinelo, como se costuma dizer, para trabalhar e conseguirmos trazer os títulos”, afirmou, revelando que um dos grandes objetivos passa pela reconquista da Liga Feminina Placard.

As condições de excelência do Clube e o bom ambiente do grupo foram apontados pela jogadora como fatores determinantes para a decisão de ampliar o seu vínculo até 2028. “As pessoas, o ambiente, o Benfica em si. O Benfica é um clube com muitas condições. Dá todas e mais algumas condições aos atletas para podermos evoluir, tanto pessoalmente como enquanto atletas. Este é o projeto com o qual eu me identifico. Estamos aqui para vencer, para ganhar títulos. E é disso que vou atrás, e que vamos atrás enquanto equipa”, referiu.

Fifó deixou uma mensagem a todos os benfiquistas, convidando-os a dar sequência ao grande apoio que tem empurrado a equipa rumo a grandes feitos. “Que continuem a apoiar-nos. Nós trabalhamos muito para lhes dar alegrias. Sempre que possível, venham encher os pavilhões. São, sem dúvida, o nosso jogador extra. E dão-nos um apoio aqui. Às vezes podem não ter noção, mas são uma força extra para nós, dão-nos muito apoio”, concluiu.



emblema pelo qual atuou durante 5 épocas (de 2016/17 a 2020/21), período em que venceu 2 campeonatos e 2 taças da Chéquia. De 2021/22 a 2022/23 alinhou noutra clube daquele país, o VK Lvi Praga, em que conquistou por mais de uma ocasião o título nacional checo. Durante os 7 anos em que jogou na liga da Chéquia foi considerado o melhor bloqueador da prova em 2 épocas

(2018/19 e 2022/23) e o melhor central em 2022/23.

No Nice VB, teve uma experiência de uma época (2023/24) na liga francesa, antes de ingressar, na temporada 2024/25, nos polacos do MKS Bedzin, último emblema que representou antes de prosseguir a carreira no Benfica. Em 2024 conquistou o título da CEV Golden League pela Ucrânia.

Jogar de águia ao peito é encarado como um desafio aliciante para a carreira de Valerii Todua. “O Benfica é um clube muito grande. Há 3 anos falámos, e finalmente assinámos agora. Estou muito feliz”, confesou aos meios do Clube.

O atleta deixou uma mensagem para os benfiquistas: “Vamos, Benfica! Vemo-nos em Lisboa!”

## SORTEIOS DA CEV

### Equipa masculina

#### Caminho europeu arranca frente ao OK Medimurje

A equipa masculina de voleibol do Sport Lisboa e Benfica vai defrontar o OK Medimurje Centrometal, da Croácia, nos 32 avos de final da CEV Challenge Cup. O sorteio da competição europeia realizou-se terça-feira, 15 de julho. A eliminatória será disputada em duas mãos: a 1.ª partida entre os dias 11 e 13 de novembro, a 2.ª entre 18 e 20 do mesmo mês.

Apurando-se, o SL Benfica terá pela frente o vencedor do duelo entre os romenos do CS Arcada Galati e os finlandeses do Ford Levoranta Sastamala.

A ronda seguinte está agendada para os períodos de 9 a 11 de dezembro (1.ª mão) e de 6 a 8 de janeiro (2.ª mão).

### Equipa feminina

#### Campeãs nacionais enfrentam CD Heidelberg

Também a equipa feminina de voleibol do Benfica já ficou a conhecer o caminho que terá de percorrer para chegar à fase de grupos da CEV Champions League 2026. O sorteio da prova, tal como na vertente masculina, teve lugar na terça-feira, 15 de julho, e ditou um primeiro embate frente ao CD Heidelberg (Espanha), na 2.ª ronda de apuramento.

A eliminatória será disputada a duas mãos: a 1.ª entre os dias 21 e 23 de outubro, e a 2.ª entre 28 e 30 do mesmo mês.

Qualificando-se, as campeãs nacionais avançam para a 3.ª ronda, onde terão pela frente o OTP Banka Branik Maribor, da Eslovénia. Os jogos desta fase estão agendados para as janelas de 4 a 6 de novembro (1.ª mão) e de 11 a 13 de novembro (2.ª mão).

Superando ambas as eliminatórias, o Benfica garante um lugar no Grupo B, juntamente com o Fenerbahçe (Turquia), o Lodz (Polónia) e o Novara (Itália).

Hóquei em patins | Pedro Henriques

# “Este projeto merece ser vencedor”

O GUARDA-REDES E CAPITÃO DA EQUIPA DO BENFICA ANALISOU, EM ENTREVISTA, A ÉPOCA QUE FINDOU, DESTACANDO OS OBJETIVOS ELEVADOS PARA 2025/26.

REDAÇÃO | TEXTO

**P**edro Henriques conta já com 19 temporadas de águia ao peito, considerando os escalões de formação. A época 2025/26 será a nona consecutiva, no Clube, do guarda-redes e capitão de equipa de hóquei em patins das águias, que, em entrevista à BTV, fez o balanço de uma temporada que não terminou como era desejado, reforçando, porém, a ambição de todo o grupo de trabalho de conquistar títulos.

## Época 2024/25 com um sabor amargo

“A última temporada acabou com um sabor amargo, porque começou com a melhor das expectativas perante a própria equipa, *staff*, direção, juntamente com os nossos adeptos. Reconheço, do prisma de atleta, que temos um superplântel e que realmente fomos uma superequipa até meados/finais de abril. Se analisarmos o contexto, que estávamos nas melhores posições em todos os quadros competitivos, eu diria que era a melhor *performance* possível naquela altura. Marcámos presença na *final four* da Champions com um percurso ímpar, quiçá das melhores campanhas de sempre da Champions, com o melhor ataque e a melhor defesa. Na competição da Taça de Portugal, marcámos presença na *final four*, com uma vitória de 0-6 em Riba d’Ave, 0-3 em Barcelos, e também naquela altura garantimos o 1.º lugar da fase regular do Campeonato Nacional. Eu diria que realmente era mesmo uma superequipa. Mas depois veio a altura das decisões, que é realmente aquela que importa, e em que mais queríamos estar na melhor forma para conseguir consolidar e conquistar os títulos, e isso não foi possível. Neste contexto, obviamente que também nos referimos à questão de falta de equidade, de justiça. Para os mais desatentos, posso confessar que no último jogo em Barcelos aconteceu-me algo raro, até diria que foi um fenómeno inédito, ter um jogo com oito bolas paradas contra. Nunca me aconteceu isto na minha carreira, e foi algo que aconteceu, é factual. Penso que nós sem-

**“Todos tiveram uma atitude e uma disponibilidade fantástica ao longo da época. Neste quadro é mais fácil capitanear, ser um colega, ou competir”**

pre tivemos os pés no chão, admitindo que tínhamos uma grande equipa, mas que competíssemos num quadro justo, num quadro equitativo... Tenho a plena consciência de que fomos a equipa mais bonita de se ver perder.”

## Avaliação a nível individual

“Eu nunca, ao longo destes anos em toda a minha carreira, individualizei qualquer tipo de registo defensivo, porque atribuo isso a um fenómeno coletivo. Nesta época, é verdade que conseguimos ganhar 9 jogos com 0 golos sofridos, o que é algo que, no hóquei em patins, numa análise final de época, é extremamente difícil de registar. Obviamente que isso não se deve só ao guarda-redes, deve-se a toda a equipa. Nesta época, a nível individual, consegui superar as minhas expectativas, que claramente não são, nem nunca foram, superiores os objetivos coletivos. Portanto, se os objetivos coletivos falham, obviamente que a nível individual há algo que temos de conseguir fazer melhor para ajudar o coletivo.”

## Uma das melhores épocas da carreira

“Eu diria que se atentarmos aos números, se tomarmos atenção à *performance* a nível físico, a nível de estabilidade, até



mesmo da disciplina, eu diria que sim, que foi uma das melhores.”

## Capitanear um grupo fantástico

“É importante frisar, dar a conhecer aos nossos adeptos, que neste superplântel, que o é, neste quadro competitivo e neste quadro atual na conjuntura mundial do hóquei em patins, temos os representantes das principais seleções, temos os jogadores que são reconhecidos a nível de qualidade perante todo o meio externo e o meio interno, e são realmente jogadores que trabalharam muito durante a época. Trabalharam árdua e diariamente para querer estar nas decisões. E conseguimos estar nas decisões. Esta é a premissa dos títulos, é estar presente nas finais. E, realmente, conseguimos nesta época estar presentes em todas as *final fours*, em todos os momentos decisivos. Obviamente que algo de melhor temos de fazer no próximo ano para que consigamos levantar os títulos. Foi uma época um bocado ingrata. Não vou individualizar a nível do Benfica, porque penso que todos os adversários tiveram situações raras e inesperadas de lesões. Quiçá, também derivado do planeamento desportivo do hóquei em patins, sensivelmente uns 50 a 60 jogos por época, algo impensável há 10 anos. Mas nós, por exemplo, tivemos um quadro de lesões e de problemas que não esperávamos, que ninguém espera. Mesmo com a lesão de Pau Bargalló e com a lesão de Roberto Di Benedetto, nesta fase que frisei de abril, a equi-

pa não cedeu. Consegui ganhar 8 jogos em 8. Isto para dizer que esta equipa não precisa do jogador A, B ou C, pois é um conjunto de protagonistas e todos têm qualidade, e todos tiveram uma atitude e uma disponibilidade fantásticas ao longo da época. Neste quadro é mais fácil capitanear, ser um colega, ou competir com estes colegas ao lado.”

## Adaptação dos novos jogadores

“Tivemos um regresso e um ingresso. Nunca é indiferente regressar ou ingressar num contexto que é aquele que é o melhor campeonato do mundo, que é o contexto do hóquei em patins em Portugal. É uma questão de adaptação, mas penso que os jogadores se adaptaram bem, tiveram impacto no início, foram bem recebidos pelo grupo. Houve um ambiente positivo e um ambiente capaz de competir em todos os momentos. Claramente que não se deveu ao ingresso do Pau [Bargalló] ou ao regresso do João [Rodrigues] o insucesso no final.”

## Uma equipa técnica com novos métodos

“A adaptação foi fácil. Não foi a primeira vez que tivemos um método proveniente da realidade do hóquei espanhol. Estamos perante uma grande equipa técnica, que claramente também necessita, à semelhança de todas as outras que incorporaram o Sport Lisboa e Benfica, de uma adaptação àquilo que é o Clube, à realidade do contexto competitivo portu-



cia de quando regressaram de lesão os dois atletas, o Pau [Bargalló] e o Roberto [Di Benedetto]... eles tinham uma vontade enorme de regressar, com um perfil de que são realmente um exemplo, de que queriam ajudar, e fizeram de tudo para regressar e poder ajudar a equipa. Se calhar éramos merecedores de podermos levantar uma Champions e um Campeonato, mas não foi possível. Também, obviamente, mais do que qualquer adepto ou do que qualquer outra pessoa, ficámos desiludidos connosco.”

#### Progressão dos jovens da formação

“Serei sempre um apoiante, um ajudante e um fator positivo para que se faça ingressar qualquer atleta proveniente da formação, porque eu próprio ingressei na equipa sénior quando também estava há cinco anos na formação. Estamos perante uma geração fantástica de jogadores portugueses. O Benfica, por aquilo que fez nesta época na formação, tem talento e tem diversas soluções, e penso que é uma mais-valia para o Clube, para a equipa sénior, o ingresso de jovens portugueses que, num panorama geral, apresentam todos um perfil fantástico, qualidades ímpares. Neste ano o Zé Miranda, o Martin Costa e o Viti vieram ajudar em vários momentos da época. O Zé [Miranda] dispensa apresentações. Quando digo que não é necessário haver protagonistas numa equipa com um superplintel é precisamente por isto, é que um miúdo de 20 anos consegue também ser, em algum momento, o protagonista e consegue ajudar. Haverá sempre um ambiente recetivo aos jovens da formação do Benfica.”

#### Ausência na convocatória para o Europeu

“O tema da Seleção é algo que não é novo. Tenho 34 anos. Ao longo da minha carreira fui a vários Mundiais, Europeus, Torneios de Montreux, de forma interrompida. Portanto, eu já passei por este processo várias vezes e tenho de confessar que nunca questioneei qualquer convocatória. Sempre respeitei as decisões técnicas

guês. Mas mesmo essa adaptabilidade nunca se pôs em causa, uma vez que chegámos a abril em todas as frentes e na melhor posição possível. Penso que estão aqui reunidas as condições para conseguirmos sublinhar, para conseguirmos analisar o que de bom fizemos e também identificar aquilo que falta para reforçar-nos ainda melhor para o ano que vem.”

#### Momentos que marcaram a temporada

“O primeiro momento penso que foi na *final four* da Taça de Portugal, o primeiro grande impacto de que realmente nos posamos ter iludido de que éramos capazes de ganhar tudo. Este foi aquele que, penso eu, representou o maior perigo nesta época, que foi começar uma temporada em que quase que éramos obrigados a ganhar tudo. Eu e todos os meus colegas, e todos os que acompanharam o hóquei do Benfica nesta temporada, sabemos que éramos capazes de o fazer, mas também temos de reconhecer e dar mérito aos adversários, que são extremamente competitivos. Eu diria, volto a frisar, que fomos a equipa mais bonita de se ver perder. Na *final four* da Taça tivemos um choque, num objetivo que cai, um objetivo que não nos permitiu conquistar tudo. Ainda assim, tentámos competir no jogo das meias-finais contra o FC Porto [Champions League]. Disputámos o jogo. Houve momentos em que realmente estivemos melhor, outros nem tanto, mas a resiliên-



## “A única certeza que tenho é de que ninguém tem mais vontade de ganhar do que nós. O Benfica merece ter mais Ligas dos Campeões, merece ter mais Campeonatos Nacionais”

dos diversos selecionadores, mas esta tenho de questionar. Sou obrigado a isso. Paira no ar um conjunto de ideias de que o Pedro Henriques rejeitou ir à Seleção, mas é falso. Nunca, em contexto algum, formal ou informalmente, manifestei a intenção de não ir à Seleção. Até pelo contrário, no início desta época eu defini, juntamente com o Benfica, em cima da mesa, o objetivo pessoal de querer representar a Seleção e de ir ao Europeu em 2025. Portanto, trabalhei diariamente, arduamente, e acho que no final da época seria natural, justo, compreensível a minha presença. No entanto, também paira no ar a ideia de que o Pedro Henriques não ia à Seleção se não fosse titular, o que também é falso. Nunca, na minha carreira, impus condições ou termos relacionados com titularidades, ou com minutos de jogo, porque foram esses os valores que aprendi nesta casa, desde muito jovem. Portanto, é completamente falso. E, nomeadamente, quem considera possíveis atritos pessoais entre o selecionador e o atleta, também é importante frisar que o treinador Paulo Freitas nunca

treinou o atleta Pedro Henriques. Portanto, aqui, o ex-treinador do Sporting e, alegadamente, o futuro treinador do FC Porto competiu, sim, muitas vezes contra o Pedro Henriques. Não creio, de forma alguma, não posso nunca acreditar, que este contexto clubístico do passado e do futuro possa ter contribuído para a formalização desta convocatória. Não faz qualquer sentido.”

#### Apoiar a seleção nacional de fora

“Não será difícil. Volto a dizer que já tive alguns anos em que não fui convocado. A minha postura foi sempre a mesma, de apoiar a seleção. Tenho de reconhecer que tanto o Xano Edo como o Guga Bento são guarda-redes de elevada qualidade. Tenho a certeza de que farão parte, durante muitos anos, durante a próxima geração, da elite dos guarda-redes portugueses de hóquei em patins. Desejo profundamente que estejam a um grande nível e que ajudem Portugal a ser campeão europeu.”

#### Conti Acevedo aumenta valor da equipa

“O Conti [Acevedo] vem agregar valor à equipa do Benfica. É uma certeza que eu tenho de que ele vem agregar ainda mais valor a este superplintel. Teve um nível estratosférico nos últimos anos. Tem uma qualidade reconhecida por todos. Tenho a certeza de que vem agregar valor à baliza do Benfica. Mas também seria importante deixar esta mensagem para os adeptos benfiquistas e não só, pois fui abordado por diversas pessoas e com diversas preocupações nas últimas semanas. Era importante deixar isto claro, que a baliza do Benfica não era, e nunca foi, exclusiva do Pedro Henriques. A baliza do Benfica é, sim, exclusiva a quem tiver melhor competência e perfil para a representar. Portanto, o Conti [Acevedo] será sempre bem-vindo a este grupo. Espero que se enquadre rapidamente, que se adapte, e será com gosto que irei trabalhar com ele.”

#### Uma competição saudável pela baliza

“Um nível alto no dia a dia. Uma competição saudável. Uma amizade que possa surgir daqui para a frente. E, acima de tudo, que no final sejam dois guarda-redes a levantar os troféus que ambos queremos.”

#### Objetivos elevados para a nova época

“Eu diria, com toda a clareza e com toda a consciência, que os objetivos são conquistar tudo, reconhecendo as dificuldades do ambiente em que nos enquadrámos. E também reconhecendo, obviamente, a qualidade dos adversários, a dificuldade que é. O Benfica, em quase 110 anos de história de hóquei em patins, ininterruptos, nunca conseguiu conquistar tudo. A ambição tem de existir, mas a consciência também. E apelar aos nossos adeptos que nos apoiem, como nos apoiaram neste ano. Se possível, mais ainda, porque a única certeza que tenho é de que ninguém tem mais vontade de ganhar do que nós. O Benfica merece ter mais Ligas dos Campeões, merece ter mais Campeonatos Nacionais. Este projeto merece ser vencedor.”

Basquetebol | Trey Drechsel

# “Estou eternamente grato”

DE SAÍDA DO BENFICA, O EXTREMO NORTE-AMERICANO DEIXOU UM EMOCIONADO AGRADECIMENTO AO CLUBE E AOS ADEPTOS QUE O FIZERAM “VOLTAR A AMAR” A MODALIDADE.

REDAÇÃO | TEXTO

**B**icampeão nacional pelo Benfica, Trey Drechsel encerra o ciclo no Clube com gratas memórias de 2 anos “incríveis”, nos quais, diz, voltou a apaixonar-se pelo basquetebol.

Contratado em setembro de 2023, o extremo norte-americano garantiu que leva no coração a “garra, ambição e a excelência” que encontrou na Luz. “Foi uma honra jogar pelo Benfica, um clube cheio de história”, partilhou, em entrevista à BTV.

Vencedor de 2 Campeonatos Nacionais (2023/24 e 2024/25), 1 Supertaça (2023/24) e 1 Taça Hugo dos Santos (2023/24), Trey Drechsel garantiu ter feito tudo o que estava ao seu alcance para retribuir o carinho que sentiu dos Benfiquistas durante a sua passagem pelo Clube.

## Benfica marcado no coração

“Nem sei por onde começar. Estou muito agradecido por estes anos no Benfica, que foram muito especiais para mim. Não há outra palavra que possa usar para descrever, foi especial. Foram 2 Campeonatos a nível individual, 4 Campeonatos consecutivos para a equipa. Foi uma honra jogar pelo Benfica, um clube cheio de história. Quando cheguei ao Benfica e a Portugal, não entendia bem o que significava jogar pelo Benfica, mas, durante estes 2 anos, foi algo que ficou marcado em mim e no meu coração. Entendi o que significava vencer pelo Benfica, jogar com a garra e a ambição deste clube e



Trey Drechsel com o troféu de campeão nacional 2024/25

fazer as coisas com excelência, são esses os valores do Benfica.”

## Título forjado na união

“A última época [2024/25] foi muito difícil, havia muitas dúvidas sobre a equipa, mas a forma como a equipa se uniu e como jogou nos momentos mais importantes... Fomos muito resilientes e humildes. Passámos por muitas lesões, momentos difíceis, taças que, infelizmente, não conseguimos vencer. Mas, quando chegou o momento de vencer o Campeonato Nacional, pusemos para trás

esses maus momentos, ficámos unidos, não havia egos, não queríamos saber quem tinha marcado ou quem tinha jogado melhor, só queríamos pensar na vitória. É por isto que jogamos basquetebol, para termos momentos assim. Foi um sentimento incrível, sinto-me honrado por ter jogado no Benfica.”

## Uma família que deixa saudades

“Há muitos bons momentos que tive no Benfica, mas, se tivesse de eleger os melhores, seriam os 2 Campeonatos Nacio-

nais que conquistei. Tirando isso, era o dia a dia, era chegar ao pavilhão e poder estar com jogadores de outras equipas. Dava para sentir o compromisso que todos tinham em vencer pelo Clube. Sinto-me muito agradecido por ter vivido isso.”

## Adeptos são “especiais”

“Também tenho de falar dos adeptos. Os benfiquistas são especiais. Preocupam-se com o Clube e com as vitórias do Clube acima de tudo. Isso traz muita responsabilidade aos jogadores,

“Estou muito agradecido por estes anos no Benfica, que foram muito especiais para mim. Não há outra palavra que possa usar para descrever, foi especial”

e espero ter estado à altura de representar o Clube. Foi uma grande responsabilidade para mim e dei o meu melhor.”

## Redescoberta da paixão pelo basquetebol

“Sobre a minha saída, estou à procura de novos desafios para a minha carreira. Volto a dizer que adorei o meu tempo no Benfica e estou extremamente agradecido. Um dia mais tarde, depois de já ter tido novos desafios na minha carreira, talvez possamos voltar a estar juntos. O meu muito obrigado ao Benfica e aos adeptos, que são dos melhores do mundo. Obrigado aos meus colegas de equipa por todos os momentos, e também à equipa técnica, fizeram-me voltar a amar o basquetebol. Estou eternamente grato, e não vou dizer adeus, mas, sim, até já.”

## TERMINA LIGAÇÃO

### Ahmaad Rorie de saída

O Sport Lisboa e Benfica informou que chegou ao final o vínculo entre o Clube e o basquetebolista Ahmaad Rorie. O jogador norte-americano ingressou no Clube há cerca de um ano e inscreveu o seu nome na equipa que se sagrou tetracampeã nacional. O SL Benfica agradece todo o compromisso, profissionalismo e espírito de equipa de Ahmaad Rorie, desejando ao atleta as maiores felicidades para o futuro.



## EQUIPA FEMININA

### Obrigado, Raphaella Monteiro!

O Sport Lisboa e Benfica informou que terminou a sua ligação com a basquetebolista Raphaella Monteiro. Na sua segunda passagem pelo Clube, que começou a meio da temporada 2023/24, a jogadora brasileira foi decisiva para a obtenção de 2 Campeonatos Nacionais (MVP da final 2024/25), 1 Taça de Portugal, 1 Supertaça e 1 Taça Vítor Hugo (MVP da final). Recordamos que na primeira fase ao serviço do nosso Clube, Raphaella Monteiro conquistou 1 Campeonato Nacional, 1 Taça de Portugal, 2 Supertaças, 2 Taças Federação e 1 Taça Vítor Hugo, tendo recebido o prémio de MVP da Liga 2022/23. A Raphaella Monteiro, o SL Benfica agradece todo o seu empenho e qualidade enquanto representou as cores do Clube, desejando-lhe as maiores felicidades para o futuro.



Basquetebol | Sorteios

# Três calendários decididos

AS EQUIPAS PRINCIPAIS DO BENFICA JÁ TÊM TRAJETO DEFINIDO NA 1.ª FASE DAS LIGAS BETCLIC MASCULINA E FEMININA, ASSIM COMO NA FASE DE GRUPOS DA TAÇA HUGO DOS SANTOS.

REDAÇÃO | TEXTO

**N**a quinta-feira, 10 de julho, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, foram sorteados os calendários da 1.ª fase das Ligas Betclik masculina e feminina de basquetebol, bem como da fase de grupos da Taça Hugo dos Santos.

Nesta última prova, a equipa masculina do Benfica é uma das cinco formações integrantes do Grupo A, disputado a uma só volta, sendo que os três primeiros classificados dos dois agrupamentos avançam para a fase seguinte. Na 1.ª jornada do certame, as águias recebem o Vitória SC.

Já na 1.ª ronda da 1.ª fase da Liga Betclik masculina, as águias atuam igualmente em casa, ante a UD Oliveirense. Os oito primeiros colocados – de um total de 12 equipas – da competição apuram-se para o *playoff*.

Por sua vez, a formação feminina encarnada visita o reduto do SC Coimbrões na 1.ª jornada da 1.ª fase da Liga, que funciona de forma idêntica à masculina. O início das duas Ligas está previsto para o fim de semana de 4 e 5 de outubro.

O quadro completo dos respetivos calendários pode ser consultado através do QR Code que aqui disponibilizamos.



Opinião

LUÍS FIALHO



## O mito

Não será uma ideia consensual entre o universo benfiquista, mas confesso que desconfio bastante do mito do futebol ofensivo, do mito do futebol bonito.

Quando vejo outras ligas, quero espectáculo. Quando vejo o Benfica, quero apenas ganhar. E ao que me parece, a forma mais segura (e mais barata) de o conseguir passa, antes de mais, por solidez defensiva e robustez do meio-campo – tendo como prioridade não permitir ao adversário criar ocasiões de golo. Na esmagadora maioria dos jogos de um campeonato como o nosso, não sofrendo, acabaríamos por marcar pelo menos uma vez. Marcando uma vez, estava ganho.

Deixando de lado factores subterrâneos, foi também uma estratégia desportiva versão “tanque de guerra” que ajudou o FC Porto a conquistar vinte campeonatos em trinta anos; e que Ruben Amorim transportou para o Sporting, com os resultados que conhecemos.

Há quem diga que a matriz identitária do Benfica não é essa. Falso! O Benfica nasceu, cresceu e chegou ao topo da Europa, ainda antes de Eusébio, com equipas de combate e de suor, quando não de sangue e de lágrimas. O futebol requintado era então o dos “Violinos”. Depois, é verdade, houve Eusébio, e com ele uma equipa dominadora. Mas nos últimos cinquenta anos o nosso clube perdeu mais do que ganhou – demasiadas vezes por tentar reproduzir o paradigma de um tempo que já não existe, tornando-se permeável ao querer encantar a bancada com veludo. E quando no fim corre mal, até os admiradores de ópera, mesmo eles, ficam desiludidos. A culpa é de todos, e começa desde logo nos adeptos. Quantos estariam dispostos a ir à Luz ver o Benfica ganhar 1-0 ao Arouca ou ao Rio Ave? Quantos aceitariam jogadores de músculo, gladiadores sem grandes habilidades mas capazes de dominar o espaço? Com a janela de mercado escancarada, fica a reflexão.

(escreve com a ortografia antiga)

## Natação | Mundial – World Aquatics Championships – Singapura 2025

### Trio encarnado a competir no Oriente

**O**s nadadores do Benfica Diogo Ribeiro e Diana Durães vão representar a Seleção Nacional de natação no Mundial – World Aquatics Championships – Singapura 2025, competição que se vai realizar entre 27 de julho e 3 de agosto. Matthew Lawrence também vai

estar presente, mas ao serviço de Moçambique.

A comitiva nacional partiu para Macau ontem, 17 de julho, a fim de realizar um estágio de preparação até dia 24. Diogo Ribeiro vai competir nos 50 metros mariposa, 100 metros livres, 100 metros mariposa e

50 metros livres. Já Diana Durães vai entrar em ação nos 1500 metros e nos 800 metros livres.

O também benfiquista Matthew Lawrence vai estar, igualmente, em prova, ao serviço da seleção de moçambicana, disputando os 50 metros mariposa e os 50 metros livres.



## ANDEBOL | SORTEIOS

Equipa masculina

### Fase regular do Campeonato delineada

Com a realização do sorteio da fase regular do Campeonato Nacional 2025/26 na quarta-feira, 16 de julho, na Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a equipa masculina de andebol do Benfica ficou com o trajeto definido no certame.

Na 1.ª jornada da prova, prevista para o dia 6 de setembro, as águias medirão forças com o Belenenses, na Luz.

A 1.ª fase do Campeonato Nacional é constituída por 12 formações, que se enfrentam entre si em casa e fora. No final da mesma, as quatro primeiras equipas apuram-se para o Grupo A – que decide o título e os primeiros lugares europeus –, enquanto os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º classificados avançam para o Grupo B – em que se discute a última vaga internacional – e os quatro últimos coletivos transitam para o Grupo C – onde se luta pelos dois postos da manutenção.

Os agrupamentos da fase final são igualmente disputados no sistema de todos contra todos a duas voltas, com os emblemas a manterem 50% dos pontos ganhos na fase regular.

Veja aqui

o calendário



EHF European League Women

### Tetracampeãs nacionais defrontam suecas do IK Sävehof

A equipa feminina de andebol do Benfica vai defrontar as suecas do IK Sävehof na 2.ª ronda da EHF European League Women. O adversário foi conhecido no sorteio realizado na terça-feira, 15 de julho.

As encarnadas – únicas representantes portuguesas na competição – vão disputar a 1.ª mão na Suécia, em 27 ou 28 de setembro, e a 2.ª mão em casa, em 4 ou 5 de outubro. Vencendo a formação que terminou o campeonato sueco 2024/25 na 2.ª posição, o Benfica terá pela frente as dinamarquesas do Viborg HK na 3.ª ronda de qualificação, em novembro.

Supertaça decide-se em Sines

Noutra competição, o Pavilhão Multiusos de Sines acolherá o jogo da Supertaça de andebol feminino entre o Benfica e o Madeira SAD, no dia 23 de agosto, às 11:00. Vencedor do Campeonato Nacional (pelo 4.º ano seguido) e da Taça de Portugal na época transata, o Glorioso procura conquistar a 5.ª Supertaça do seu palmarés.

Canoagem | Campeonato Nacional de Regatas em Linha

# Sete títulos conquistados

OS CANOÍSTAS DO SL BENFICA ESTIVERAM EM DESTAQUE NA COMPETIÇÃO, QUE DECORREU NO FIM DE SEMANA DE 12 E 13 DE JULHO, EM MONTEMOR-O-VELHO.

REDAÇÃO | TEXTO

**C**onfirmado credenciais, os canoístas do Benfica estiveram em excelente plano no Campeonato Nacional de Regatas em Linha, conquistando 7 títulos em seniores, nas provas que decorreram no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, no fim de semana de 12 e 13 de julho.

Em K1 1000 metros, Fernando Pimenta foi o mais veloz, sagrando-se campeão nacional. O multimedalhado atleta das águias alcançou ainda a prata em K1 500 metros, competição em que João Ribeiro subiu ao lugar mais alto do pódio.

Ao lado dos companheiros de equipa Messias Baptista e Pedro Casinha, com os quais formaram o quarteto em K4 500 metros, Fernando Pimenta e João Ribeiro contribuíram para que o Benfica amedalhasse mais uma medalha de ouro.

Imparáveis, João Ribeiro e Messias Baptista tornaram a competir em K2 500 metros, superiorizando-se aos adversários na Final A.

Ainda em masculinos, o desempenho individual foi concluído em K1 200 metros, prova em que Messias Baptista triunfou, à frente de Pedro Casinha, que averbou mais um pódio.

Teresa Portela também esteve em destaque, ao vencer em K1 500 metros. Já na derradeira prova do Nacional, à tarde, a canoísta olímpica encarnada repetiu o 1.º lugar na final de K1 200 metros.

## Reações dos campeões

No final da competição os canoístas do Benfica mostraram-se satisfeitos, em declarações à BTV, com os seus desempenhos na prova. “É sempre importante para nós e para mim poder estar nestes tipos de competições nacionais. Como é óbvio, o grande foco neste momento são sempre as competições internacionais. É aí que o Benfica também exige resultados e títulos, mas sem dúvida que nestas competições poder vestir o Manto Sagrado, representarmos o Sport Lisboa e Benfica e toda a família benfiquista é sempre importante. Depois, con-



Fernando Pimenta, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha

quistar estes títulos de campeão nacional é também motivo de orgulho, não só para mim, mas para toda a estrutura do Benfica, o Benfica Olímpico, que aposta em nós e que nos permite também sermos, de certa forma, atletas profissionais e continuarmos o nosso trabalho ao mais alto nível. É sempre um prazer imenso poder estar aqui nestes campeonatos, dar o meu melhor e dar um bom espetáculo

desportivo”, afirmou Fernando Pimenta.

Teresa Portela destacou a sua experiência como atleta de alta competição: “Parece que é sempre a primeira vez, porque há sempre aquele nervosismo, apesar de saber que há grande probabilidade de eu ganhar. Ainda assim, respeito muito as minhas adversárias e tenho sempre a sensação de que tenho de fazer tudo bem para conseguir ganhar. Elas estão

a tentar essa oportunidade e estou sempre nervosa, sempre muito concentrada, muito focada na prova, e acho que também a experiência que tenho é uma grande vantagem. Ainda por cima este foi um ano pós-Jogos [Olímpicos], muito mais tranquilo, e sinto que os anos, que são mais de 20 de alta competição, me dão uma bagagem, uma base enorme para poder, mesmo sem treinar muito, estar aqui quase ao mesmo nível em que estava no ano passado na preparação para os Jogos [Olímpicos].”

Para João Ribeiro, a aposta do Benfica na embarcação de K4 merece ser destacada. “É parti-



Teresa Portela venceu em K1 500 metros e K1 200 metros

“Conquistar estes títulos de campeão nacional é também motivo de orgulho, não só para mim, mas para toda a estrutura do Benfica”

Fernando Pimenta

“É partilhar um barco [K4] com 3 atletas de excelência, isto é uma aposta grande do Benfica, são 4 atletas de grande nível”

João Ribeiro

“É sempre bom poder correr aqui a usar o Manto Sagrado. É sempre excelente, revalidei o meu título de sub-23”

Pedro Casinha

lhar um barco com 3 atletas de excelência, isto é uma aposta grande do Benfica, são 4 atletas de grande nível. Este quarteto é todo campeão da Europa, o Fernando no K1 1000 e nós no K4 500. Fomos todos campeões da Europa recentemente. É uma aposta grande, e é de agradecer ao Clube por esta aposta na equipa de canoagem”, realçou.

Pedro Casinha destacou a importância de competir pelo Benfica e deu ainda os parabéns ao seu colega de equipa, Messias Baptista. “É sempre bom poder correr aqui a usar o Manto Sagrado. É sempre excelente, revalidei o meu título de sub-23, sou tricampeão nacional de sub-23. Não consegui neste ano ser campeão absoluto, mas ficou também bem entregue ao meu parceiro Messias [Baptista]. Foi uma prova excelente”, afirmou.

“Respeito muito as minhas adversárias e tenho sempre a sensação de que tenho de fazer tudo bem para conseguir ganhar”

Teresa Portela



Veja aqui os resultados

Triatlo | Mundial de 2025

# Vasco Vilaça conquista prata na etapa de Hamburgo

**NA ALEMANHA, O ATLETA DO BENFICA SOMOU O SEU TERCEIRO PÓDIO NESTA ÉPOCA, APÓS O 3.º LUGAR NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS E O 2.º LUGAR NO JAPÃO.**

REDAÇÃO | TEXTO

O benfiquista Vasco Vilaça foi 2.º classificado (50:14 minutos) na etapa de Hamburgo do Mundial de Triatlo de 2025, no dia 12 de julho. Ao longo da prova da elite masculina, Vasco Vilaça andou quase sempre no grupo da frente, mas no segmento de corrida foi superado por Matthew Hauser (Austrália), que cortou a linha de meta no 1.º lugar (50:07 minutos), gastando menos 7 segundos do que o triatleta português. Na Alemanha, Vilaça alcançou o seu terceiro pódio nesta época, após o 3.º lugar nos Emirados Árabes Unidos (Abu Dhabi) e o 2.º lugar no Japão (Yokohama).

Na elite feminina, Melanie Santos, atleta do Benfica, também competiu



Foto: Federação de Triatlo de Portugal

no dia 12 de julho, ficando na 36.ª posição com o tempo de 57:52 minutos. Já no dia 13, Vasco Vilaça competiu nas estafetas mistas, igualmente na etapa de Hamburgo. O triatleta olímpico do Benfica integrou o quarte-

to nacional com Maria Tomé, Madalena Almeida e Ricardo Batista, sendo o português mais rápido em todos os segmentos (natação, ciclismo e corrida). Portugal terminou no 11.º lugar, com o tempo de 1:18.11.

HÓQUEI EM PATINS

## Saídas de Alice Vicente e Elena Tamiozzo

O Sport Lisboa e Benfica informou que chegou ao fim o vínculo entre o Clube e as hoquistas Alice Vicente e Elena Tamiozzo.

Chegadas ao SL Benfica em 2023/24, Alice Vicente, que encerrou agora a sua carreira, e Elena Tamiozzo contribuíram para a caminhada triunfal da equipa de hóquei em patins feminino, com a obtenção de 2 Campeonatos Nacionais, 2 Taças de Portugal, 2 Supertaças e 2 Elite Cup.

O Clube agradece todo o empenho, capacidade de trabalho e espírito de equipa de Alice Vicente e Elena Tamiozzo, desejando as maiores felicidades a ambas.



PUB

stepahead.pt

No jogo e nos negócios, a vitória depende de três fatores: Conexão. Velocidade. Timing.

Integre, sem limites e de forma ágil, todos os seus softwares num ecossistema seguro e escalável.

Tudo perfeitamente conectado. Menos falhas. Mais impacto.

FALE COM UM ESPECIALISTA



Step Ahead Consulting patrocinador oficial da equipa feminina de Andebol do SL Benfica

**SA** STEP AHEAD  
CONSULTING

CONSULTE AQUI  
A PROGRAMAÇÃOCONSULTE AQUI  
A AGENDA DA SEMANA

Atletismo | Com 10 vitórias em provas

# Vice-campeões nacionais

**A EQUIPA MASCULINA DO BENFICA FICOU EM 2.º LUGAR NO CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES AO AR LIVRE, PROVA QUE SE REALIZOU NOS DIAS 12 E 13 DE JULHO, EM LEIRIA.**

REDAÇÃO | TEXTO

**A** equipa masculina de atletismo do Benfica ficou em 2.º lugar no Campeonato Nacional de Clubes, que se disputou no fim de semana de 12 e 13 de julho, no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

Concluído o 1.º dia da competição no topo da classificação, empatado com o Sporting (67 pontos), o Benfica venceu 5 provas no domingo, 13 de julho. Com 149 pontos totalizados, e novamente em igualdade pontual com o Sporting, o Benfica sagrou-se vice-campeão. Tendo cada emblema 10 triunfos e 9 segundos lugares, em 21 provas realizadas ao longo dos dois dias, o desempate foi feito através dos terceiros lugares obtidos. As águias posicionaram-se na 7.ª e na 5.ª posição nos 5000 metros marcha e no lançamento do peso, respetivamente; os leões ficaram no 3.º posto nos 3000 metros obstáculos e foram desqualificados nos 4x100 metros.

A competir apenas na vertente masculina nesta época, o Benfica obteve 5 triunfos no sábado, 12 de julho, amealhando 67 pontos. Yoran Kabala, Pedro Afonso, Reynier Mena e Roger Iribarne



Roger Iribarne venceu nos 110 metros barreiras

(4x100 metros), Isaac Nader (1500 metros), Pedro Buaró (salto com vara), Leandro Ramos (lançamento do dardo) e Gerson Baldé (salto em comprimento) venceram nas respetivas disciplinas.

No domingo, 13 de julho, Isaac Nader (800 metros), Gerson Baldé (salto em altura), Roger Iribarne (110 metros barreiras), Etson Barros (3000 metros obstáculos) e Emanuel Sousa (lançamento do disco) superiorizaram-se aos adversários.

**Ana Oliveira: "Lutámos até ao fim"**

No final da competição, Ana Oliveira, coordenadora de atletismo do Benfica, deu os parabéns aos seus atletas e mostrou orgulho por estar a liderar este grupo. "Sabíamos desde o início que tínhamos uma equipa curta, que estávamos com algumas baixas, algumas de última hora. Sabíamos que neste ano não tínhamos plano B para muitas situações. A prova disso foi termos de recorrer a um saltador em altura e em comprimento



Gerson Baldé ficou no 1.º lugar na prova do salto em altura

para fazer os 4x400 metros, mas que honrou completamente a nossa camisola dentro da pista, como todos, aliás", reforçou.

"É o fim de um ciclo de vitórias, de um projeto de 20 anos que muito nos orgulha, mais de 190 títulos nacionais coletivos, 15 pódios internacionais e 3 títulos europeus", afirmou Ana Oliveira, que realçou ainda que a equipa acreditou sempre que podia conquistar este Campeonato Nacional de Clubes: "Lutámos até ao fim a acreditar

que podíamos vencer. Terminámos com os mesmos pontos, com o mesmo número de primeiros lugares, segundos lugares e a vitória dada ao Sporting foi por seis lugares. Isto mostra o poder desta equipa do Benfica, mostra a garra, a ambição e a luta que tivemos. Evidentemente tenho de dar os parabéns ao Sporting, é um clube que tem investido muito nesta modalidade. Há 15 anos que tentava vencer-nos, conseguiu hoje [13 de julho]."

## NOTA DE CONDOLÊNCIAS

### Faleceu António Faria

O Sport Lisboa e Benfica endereça as suas mais sentidas condolências à família de António Faria, um dos grandes nomes do atletismo do Benfica e de Portugal nos anos 1950.

Na disciplina dos 100 metros, António Faria continua a ser o atleta com mais títulos de campeão nacional, o que também sucede nos 200 metros, com 8 títulos conquistados. Foi um dos primeiros atletas, em Portugal, a baixar dos 22 segundos, nos 200 metros, melhorando essa marca, depois, em 1958 e 1959.

No Benfica, destacou-se ainda como treinador de referência, tendo passado pelas suas mãos alguns dos melhores atletas da história do atletismo no Clube.

António Faria completou 93 anos de idade, no passado mês de junho, e desaparece agora, levando consigo um exemplo de benfiquismo e dedicação ao Clube.



## "TROCA DE CINTOS – JUDO BONENKAI"

### Um momento especial de celebração no tapete

Na manhã do dia 12 de julho, o Pavilhão Fidelidade foi o palco da "Troca de Cintos – Judo Bonenkai", um momento especial após mais uma temporada. Dos mais novos aos mais crescidos, foi a oportunidade de confraternização com os treinadores e restantes elementos da secção de judo do Benfica. "É um momento de celebração junto das famílias, um momento muito importante, porque há o contacto dos pais e familiares com o que eles [alunos] fazem", referiu a coordenadora da secção, Telma Monteiro, à BTV.

O evento contou com a presença do vice-presidente Fernando Tavares.

Veja aqui

os resultados





Rapazes e raparigas em convívio saudável



Jorge Miranda



## O mérito conquistado dentro e fora de campo

Sendo um dos vértices anuais do projeto *Para ti Se não faltares!*, da Fundação Benfica, o torneio triangular de futsal não é apenas um momento de competição, é, antes de mais, um palco de reconhecimento, onde se celebra uma dupla conquista: a excelência escolar e o mérito desportivo. Aqui, os alunos que se destacaram não só pelos resultados académicos, mas também na performance, entrega, respeito e espírito de equipa no futsal, são convocados à seleção do projeto como jogadores, mas também como exemplos de compromisso e de superação.

Numa altura em que o insucesso e o abandono escolar ainda marcam a vida de demasiados jovens, é fundamental reforçar uma ideia tão simples quanto poderosa: o talento abre portas, mas é o esforço que as mantém abertas. Esta frase poderia resumir o espírito do projeto que reside em aproveitar uma oportunidade oferecida pela Fundação Benfica e construir sobre ela uma história de sucesso individual, somando conquista atrás de conquista. Assim, ao premiar os que conciliam o estudo com a dedicação ao desporto, estamos a transmitir uma mensagem clara: ser bom aluno e bom atleta não são caminhos opostos, são trajetórias paralelas que se potenciam mutuamente e nos preparam para a vida.

Ao longo do ano letivo, estes alunos foram treinados e acompanhados por uma equipa dedicada de técnicos que não se limitaram apenas a exigir notas e resultados, mas que acreditaram verdadeiramente no seu potencial transformador. Muitos destes jovens vivem realidades exigentes, com poucos incentivos para persistirem na escola. E, no entanto, não desistiram, estiveram presentes nas aulas e no projeto, participaram, treinaram, melhoraram. Ganharam confiança, e, com tudo isto, ganharam lugar neste torneio. Conquistaram-no por mérito!

# Momentos marcantes

A SELEÇÃO NACIONAL *PARA TI SE NÃO FALTARES!* E O XI TORNEIO FUNDAÇÃO BENFICA DESTACARAM-SE NO ENCERRAMENTO DE MAIS UM ANO LETIVO DO PROJETO.



Chegou ao fim mais um ano letivo. Para a Fundação Benfica o ano letivo só termina quando a Seleção Nacional *Para ti Se não faltares!* acontece. Mais uma vez foram reunidos os 36 jovens que mais se destacaram ao nível desportivo entre todos os projetos e que, em simultâneo, cumpriram ao nível do comportamento, assiduidade e aproveitamento, tendo atingido o sucesso escolar.

Durante uma semana, 24 rapazes, divididos entre os escalões sub-14 e sub-17, e 12 raparigas num único escalão sub-17, tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência de um jogador profissional, com treinos bidirários, conferências de Imprensa, testes de *performance*, massagens, entre outras experiências que enriqueceram aqueles dias. Os participantes são sempre acompanhados nas várias vertentes por monitores da Fundação Benfica, que levam a cabo a missão de garantir o bem-estar emocional de cada jovem enquanto formam jogadores fora de campo, compreendendo que um jogador de topo é forte dentro e fora do campo. Ao

mesmo tempo, são treinados por atletas profissionais do Benfica, e por treinadores com percursos longos e reconhecidos na prática do futsal a nível nacional.

Ao longo da semana foi possível sentir na atmosfera do grupo o orgulho e a dedicação dos quais são talhados os grandes atletas, e que fizeram com que este lote de jovens tivesse acesso a este prémio especial. Foram formadas amizades que perduram no tempo e que são ligadas pelo amor ao desporto.

Para colocarem em prática o esforço da semana, realizou-se no dia 12 de julho o XI Torneio Fundação Benfica. Cerca de 150 atletas competiram nos 3 escalões distintos. No Pavilhão Fidelidade estiveram presentes a Fundação Benfica, o SL Benfica, o SC Ferreira do Zêzere, o CF Sasseiros e o Young Birds – Cruz Vermelha Portuguesa. Ao longo da tarde foi impossível esquecer que se tratava de uma competição, com jogos disputados até ao último minuto, capazes de fazer o público suster

a respiração, mas ao mesmo tempo a aura de celebração foi inegável. A Fundação Benfica arrecadou um 1.º lugar e dois 2.ºs lugares.

A semana termina com um jantar de convívio na Tribuna Presidencial do Sport Lisboa e Benfica, onde os jovens se sentem recebidos como grandes campeões e onde podem, já libertos da responsabilidade dos treinos e do torneio que fechou esta

semana, simplesmente desfrutar e relembrar já com algum saudosismo as memórias que foram criando ao longo dos dias.

Alguns voltarão no próximo ano, se se esforçarem por isso, para outros esta é a emotiva despedida do projeto. Na Fundação Benfica reforça-se o sentimento de missão cumprida com um grupo de jovens que representa os restantes 342 que diariamente pisam o *Para ti Se não faltares!* e que são exemplo de compromisso e dedicação.



Marcámos presença no Dia do Fuzileiro

## CASAS DO BENFICA



Entrevista a Jacira Almeida, da Casa Benfica Cidade da Praia

# “Vencer no tabuleiro, mas também na vida”

NESTA EMBAIXADA ENCARNADA EM CABO VERDE, A PRÁTICA DO XADREZ É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA DESENVOLVER O RACIOCÍNIO, A PACIÊNCIA E A AUTOCONFIANÇA DOS SEUS PRATICANTES, COMO EXPLICA A VICE-CAMPEÃ NACIONAL DAQUELE PAÍS.

REDAÇÃO | TEXTO

O que significou a classificação (2.º lugar no Campeonato Nacional de Cabo Verde) que alcançou no xadrez representando a Casa Benfica Cidade da Praia?

Conquistar o 2.º lugar no Campeonato Nacional Feminino foi uma experiência muito marcante e gratificante. Representar a Casa Benfica deu-me ainda mais motivação de carregar o nome da instituição.

Como tem sido o seu percurso no xadrez até aqui, e que papel a Casa Benfica tem no seu desenvolvimento como jogadora?

O percurso tem sido de constante aprendizagem e superação. A Casa Benfica teve um papel fundamental oferecendo todo o apoio necessário.

Quais foram os maiores desafios que enfrentou durante a competição e como os superou?

Os maiores desafios foram manter a concentração ao longo das par-

**“Temos de estar à altura do nome que carregamos”**

Jacira Almeida

tidas e lidar com a pressão de representar uma equipa de renome. Mas cada partida foi uma lição e uma oportunidade para eu crescer.

Qual é o sentimento de representar a Casa Benfica, mesmo numa modalidade como o xadrez? Cria mais responsabilidade? Porquê?

Representar a Casa Benfica é uma honra, e claro que isso traz mais responsabilidade. Sentimos que temos de estar à altura do nome que carregamos mesmo numa modalidade

menos mediática como é o xadrez. É um incentivo para sermos mais disciplinadas e mais profissionais em tudo o que fazemos.

Que mensagem gostaria de deixar para jovens atletas cabo-verdianos que sonham em jogar xadrez?

Nunca subestimem o poder do xadrez para desenvolver o raciocínio, a paciência e a autoconfiança. O xadrez é uma ferramenta poderosa não só para vencer no tabuleiro, mas também na vida.

Aproveite para lançar um convite a mais atletas. O que têm eles a ganhar se vierem praticar desporto convosco?

Convidamos todos os jovens a juntarem-se à Casa Benfica Cidade da Praia. Aqui encontrarão um ambiente acolhedor, onde o desporto é levado a sério, mas também vivido com paixão.



## OS 21 ANOS DA CB GOLEGÃ

21 anos ao serviço do Benfica, da Golegã e do Desporto! Foi com este espírito que se reuniu a grande família da Casa Benfica Golegã, no dia 4 de julho, para o jantar comemorativo do seu 21.º aniversário, realizado num espaço situado em frente ao recinto que, em novembro, acolhe a tradicional Feira da Golegã.

O Benfica fez-se representar pelo vice-presidente Domingos Almeida Lima, pelo diretor das Casas Benfica, Jorge Jacinto, e pelo ex-jogador Pedro Mantorras, que fez a alegria dos que lá estavam, principalmente os pequenos atletas do futsal da Casa. Foi uma noite memorável em terras ribatejanas, marcada pelo convívio e pela celebração de mais de duas décadas de dedicação.



## CASA BENFICA ALMODÔVAR

No meio do Alentejo, há uma Casa onde o vermelho nunca esmorece. Em Almodôvar, o Benfica tem raízes, tem pedalada e tem voz – e há 19 anos que essa voz se ouve forte e clara, em cada atleta, em cada petisco, em cada gesto de união. A Casa Benfica Almodôvar fez anos e celebrou como sabe: com alma, comunidade e amor ao Clube.



O programa *Pelas Casas do Benfica*, da BTV, deslocou-se até ao sul do Alentejo para acompanhar de perto as celebrações de quase duas décadas da Casa n.º 220. Entre testemunhos, iniciativas desportivas e um jantar de convívio na Casa de Campo Corvos e Cadavais, o episódio mostrou o pulsar benfiquista de uma embaixada que é exemplo de dinamismo, proximidade com a comunidade e paixão pelo Clube.



## PATRIMÓNIO CULTURAL

# Hóquei e o campo

**NOS SEUS 74 ANOS DE ATIVIDADE, O HÓQUEI EM CAMPO TEVE DE SE ADAPTAR À FALTA DE ESTÍMULO COMPETITIVO E DE ESPAÇOS PARA TREINO.**

PEDRO S. AMORIM

No dia 3 de outubro de 1987, o hóquei em campo do Benfica somava a sua segunda Taça de Portugal, o quinto e último troféu nacional no seu palmarés. A época 1986/87 terminava com a conquista de tudo o que havia para conquistar: a dobradinha, o Campeonato Regional e a Taça Disciplina, além do apuramento para a Taça dos Clubes Campeões Europeus. Mas a rota até aqui foi em socos de incerteza.

Em jeito de brincadeira pela novidade, o Benfica estreou o hóquei em campo em 1923, uma semana depois do primeiro jogo em Portugal. Ilídio Nogueira, Vítor Gonçalves, Ribeiro dos Reis, mais tarde Cosme Damião, entre outros, foram algumas das figuras que alinharam no Campo de Benfica, nas traseiras da Avenida Gomes Pereira.

Dois anos depois, passaram a usufruir do Campo das Amoreiras, instalação que valia da parte da secção um aplauso a Álvaro Curado, diretor de campo. Rece-



Foto: Roland Oliveira

beria novo agradecimento no período em que o Benfica conquistou dois Campeonatos de Portugal, em 1944 e 1947, já em utilização plena do Campo do Campo Grande, pese embora o recinto não subtraísse as lacunas de espaço que a modalidade exigia para “uma preparação conveniente”.

Estas mudanças contínuas prejudicavam a modalidade.

A inauguração do Estádio da Luz, em 1954, não foi suficiente. O hóquei em campo e o andebol, em 1960, só podiam treinar no Campo do Campo Grande antes das 8 da manhã e depois das 8 da noite, agravando-se o facto de o campo não possuir iluminação.

Pontualmente, clubes como o CIF e o Palmense disponibilizavam os seus campos para que os

treinos hoquistas encarnados continuassem. Ainda assim, o espaço do Campo Grande mantinha-se essencial, especialmente para as chamadas “modalidades sacrificadas”, onde encaixavam o hóquei em campo, o atletismo e o rãguebi.

A cidade desportiva, tão desejada, projetada em 1952 para que o hóquei em campo tivesse espaço de treino, só se viu concretizada em 1973 com a inauguração do campo n.º 2, na Luz, e em 1977 com o campo n.º 4, “especialmente pensado para o hóquei em campo”.

Assim chegava aos anos 80 como “modalidade em evidência no Clube”. Só faltava o recinto, porque o hóquei em campo recebia os jogos no Estádio da Luz, partilhando-o com o futebol. O campo sintético era o necessário à modalidade “para que Portugal consiga atingir o nível dos outros países”. A modalidade não chegou a ter essa benesse.

Na gerência de Manuel Damásio, em 1997, várias atividades desportivas foram suprimidas por motivos orçamentais. O hóquei em campo foi uma delas.

Na área 3 – Orgulho Eclético, do Museu Benfica – Cosme Damião, pode conhecer os cinco troféus nacionais, conquistados nas décadas de 1940 e 1980, espelho da resiliência dos atletas e seccionistas que nunca desistiram do hóquei em campo.

## PROGRAMAÇÃO

### MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO

#### ESPECIAL 12.º ANIVERSÁRIO

27 julho | 11:00



Visita guiada ao Departamento de Reserva, Conservação e Restauro e ao Centro de Documentação e Informação: Os Bastidores do Património. Como se preserva, estuda e divulga o património histórico e cultural do Sport Lisboa e Benfica? Esta visita dá a conhecer o dia a dia do Departamento de Reserva, Conservação e Restauro e do Centro de Documentação e Informação. Ideal para amantes de desporto e museologia!

**Duração: 2 horas**

**Lotação: mínima 10 | máxima 20**

**Preço: gratuito**

Marcação prévia obrigatória



#### ESPECIAL 12.º ANIVERSÁRIO

27 julho | 16:30

Visita guiada ao Museu Benfica: Juntos Somos 12! O Museu Benfica celebra 12 anos! Vamos celebrar o amor e a paixão incondicionais dos adeptos, verdadeiros pilares da história do Sport Lisboa e Benfica. Juntem-se a nós neste encontro especial!

**Duração: 1 hora e 30 minutos**  
**Lotação: mínima 10 | máxima 25**  
**Preço: gratuito**

Marcação prévia obrigatória

**Mais informações e marcações:**  
museu@slbenfica.pt  
21 721 95 90  
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

## ACONTECEU

### “Só Há Um Benfica”

No passado fim de semana realizou-se a iniciativa “Só Há Um Benfica”, uma visita guiada aos pavilhões do Sport Lisboa e Benfica com passagem pelo Museu Benfica – Cosme Damião.

Com a chegada do verão, o Museu Benfica retomou as visitas aos pavilhões da Luz, uma atividade com bastante adesão e sucesso entre os benfiquistas. Nesta edição, dedicada especialmente ao futsal, os participantes começaram o percurso com uma breve visita pela exposição permanente do Museu para conhecer as recentes conquistas e a história das modalidades. De seguida, percorrendo o exterior dos pavilhões, tiveram oportunidade de ver as

peças em exibição e a informação estatística das cinco modalidades de pavilhão do Clube.

O momento alto foi a chegada ao interior dos pavilhões, onde os participantes foram surpreendidos pela presença de duas atle-

tas da equipa feminina de futsal, Sara Ferreira e Ana Catarina. Nesse momento, houve tempo para conversas, perguntas e até para experimentar a modalidade com as personalidades mais experientes. Em exposição, esti-

veram ainda duas peças do acervo, uma bola oficial e uma camisola, ambas autografadas pela equipa técnica e pelo plantel do Sport Lisboa e Benfica, referentes à época 2022/23.

A terminar, o grupo passou pelos balneários, sala de conferência de imprensa, salas de arrumos e, ainda, pela emblemática sala da secção de bilhar do Clube, na qual se pôde conhecer as particularidades desta modalidade e estar à conversa com Rui Lucas, atleta do Clube.

Esta iniciativa foi muito bem sucedida e ficou a promessa de voltar em breve para abrilhantar as manhãs de muitos benfiquistas.



Foto: João Freitas



Futebol | Equipa feminina

# Diana Gomes é Inspiradora

**A DEFESA INTERNACIONAL PORTUGUESA REFORÇA O PLANTEL DO BENFICA ATÉ 2028, MOSTRANDO-SE ANSIOSA POR COMEÇAR ESTA NOVA ETAPA NAS PENTACAMPEãs NACIONAIS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**A** pós três épocas no exigente futebol espanhol, Diana Gomes, internacional portuguesa de 26 anos, é a mais recente cara nova do grupo das Inspiradoras, ao assinar contrato com o Benfica até 2028.

Freamunde, Valadares Gaia, SC Braga e Sevilha. Eis o percurso da defesa-central até chegar ao Glorioso. A jogadora, que se revelou “superfeliz por vestir o Manto Sagrado e representar o Clube”, deixou a garantia de mostrar em campo “agressividade, muita vontade de vencer e de dar muitas alegrias a todos os benfiquistas”.

O salto para Espanha aconteceu em 2022/23, e, agora, 3 anos volvidos, a defensora regressa a Portugal e à Liga BPI, prova que vê “mais competitiva”. “É um orgulho voltar, ainda para mais para este grande clube. Estou com muita vontade de começar a temporada”, explicou, em declarações à BTv.

Além da alegria por estar de volta ao país, Diana Gomes acredita que a chegada ao Benfica representa o “topo na carreira”. “É um orgulho representar este



Veja aqui a entrevista



**“É um orgulho representar este grande clube, e tenho a certeza de que qualquer jogadora portuguesa, ou estrangeira, gostava de representar o Benfica”**

Diana Gomes

grande clube, e tenho a certeza de que qualquer jogadora portuguesa, ou estrangeira, gostava de representar o Benfica”, considerou, antes de deixar um agradecimento: “Estou muito contente, muito orgulhosa. Obrigada pela aposta, prometo que não vou desiludir.”

Os objetivos para 2025/26 passam por “ir o mais longe possível” na Champions League, assim como seguir na senda de “conquistas” a nível interno – contexto em que o Benfica é pentacampeão nacional: “Continuar a fazer história!”

Com 59 internacionalizações a por Portugal, Diana Gomes foi

uma das 23 futebolistas que estiveram a representar a Seleção Nacional no Europeu na Suíça. Na memória está ainda o grande golo apontado diante da Itália, na 2.ª jornada do Grupo B. A agora jogadora do Benfica fez a bola entrar por cima da guarda-redes transalpina, carimbando o único ponto que Portugal amealhou na prova.

Carole Costa, Catarina Amado, Andreia Norton, Andreia Faria, Lúcia Alves, Ana Borges e Diana Silva foram outras internacionais encarnadas que integraram a comitiva nacional, ou seja, atletas com quem, entre outras, Diana Gomes já partilhou bal-

neário. Este é um facto que, nas palavras da defesa-central natural de Paços de Ferreira, será “uma grande ajuda” na hora de arrancar a etapa de águia ao peito. “Sem dúvida que é uma grande ajuda ter estado com a maioria das jogadoras na Seleção, até para me integrar no grupo. Vai ser bom, vai ser um ano em grande”, perspetivou.

De realçar que, apesar de ter 26 anos, a nova defensora encarnada já esteve presente em 3 Europeus (2017, 2021 e 2025) e ainda num Campeonato do Mundo (2023).

Mas, além das futebolistas lusas, há outra atleta encarnada

com quem Diana Gomes já dividiu o relvado. Nas duas primeiras temporadas na Andaluzia, a internacional espanhola Cristina Prieto foi sua companheira de equipa. “É bom reencontrar pessoas como a Cristina Prieto, uma jogadora que conheço a qualidade que tem, e a pessoa que é, também, fora do campo. É sempre bom ter jogadoras assim no plantel, que dão tudo pela equipa. Vai ser bom jogar com ela de novo”, afirmou.

A mais recente Inspiradora falou “no sonho de qualquer jogadora” em jogar no Estádio da Luz, ainda para mais com a camisola do Benfica: “Estou ansiosa para que isso possa acontecer. Espero que, quando acontecer, estejam muitos adeptos a apoiar-nos.” Aos benfiquistas, Diana Gomes quis deixar uma certeza: “Vou dar o meu máximo.”

